

Índice

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VIANA DO CASTELO	4
2. OBJETIVOS DE GESTÃO MISSÃO VISÃO VALORES	7
3. PRINCIPAIS INDICADORES DE SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL	9
3.1 Gestão de Recursos Humanos	9
3.2 Estrutura organizacional e funções	9
3.3 Taxa de feminização.....	11
3.4 Nível etário médio, leque etário e taxa de envelhecimento.....	11
3.5 Taxa de absentismo	12
3.6 Taxa de incidência de acidentes de trabalho	13
3.7 Taxa de indisciplina	14
3.8 Conclusão.....	14
4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020	16
4.1 Introdução	16
4.1.1 Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública de Viana do Castelo.....	17
4.1.2 Sinopse 2020	17
4.2 O Sistema Público de Gestão de Resíduos.....	22
4.2.1 Sistemas de gestão patrimonial e de infraestruturas.....	22
4.2.2 Gestão ativos plataforma de gestão	22
4.2.3 Gestão de utentes sistema de informação geográfica	24
4.3 Gestão de resíduos urbanos 2020	29
4.3.1 Caracterização física dos resíduos urbanos	29
4.3.2 Resíduos Urbanos Indiferenciados.....	30
4.3.3 Biorresíduos de espaços verdes e alimentares.....	31
4.3.4 Retomas da recolha seletiva trifluxe	32
4.3.5 Preparação para reutilização e reciclagem	34
4.3.6 Sistema de descarga de resíduos urbanos.....	35
4.3.7 Sistema de transporte dos resíduos urbanos	42
4.3.8 O projeto Viana Abraça.....	48
4.4 Gestão da atividade de limpeza pública	51

4.4.1	Definição enquadramento.....	52
4.4.2	Área de intervenção.....	52
4.4.3	Sistema de descarga associados à gestão da limpeza pública	53
4.4.4	Sistema de recolha e transporte associado à gestão limpeza pública da via e espaços públicos	55
4.5	Principais investimentos 2020.....	58
4.5.1	Equipamentos de descarga	58
4.5.2	Equipamentos de transporte	60
4.6	Acontecimentos mais relevantes 2020	62
4.6.1	<i>European enterprise promotion awards (eepa) 2020</i>	62
4.6.2	Nova identidade visual	63
4.6.3	Certificação do sistema de gestão integrado da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho.....	65
4.6.4	Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos avaliação	66
5.	PRINCIPAIS INVESTIMENTOS 2010 2020	68
5.1	Equipamentos de descarga	68
5.2	Equipamentos de transporte	71
7.	BALANÇO SOCIAL	75
7.1	Relação jurídica de emprego e carreiras.....	76
7.2	Taxa de feminização.....	77
7.3	Nível etário médio, leque etário e taxa de envelhecimento.....	78
7.4	Estrutura habilitacional	79
7.5	Saídas e admissões	79
7.6	Modalidades de horário e trabalho extraordinário	80
7.7	Taxa de absentismo e Taxa de incidência de Acidentes de Trabalho	81
7.8	Organização e atividade sindical e Formação	83
7.9	Prestações sociais e Taxa de indisciplina.....	84
8	RELATÓRIO E CONTAS 2020	86
8.1	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	86
8.1.1	Balanço.....	92
8.1.2	Demonstração de resultados por natureza	93
8.1.3	Demonstração das alterações no património líquido.....	93

8.1.4	Demonstração de fluxos de caixa.....	94
8.1.5	Anexo às demonstrações Financeiras.....	95
	Anexo I – Caracterização da entidade.....	100
	Anexo II - Organograma e Órgãos de Gestão.....	101
	Anexo III - Ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.....	102
	Anexo IV – Inventários.....	104
	Anexo V – Provisões.....	105
8.2	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	106
8.2.1	Demonstração do desempenho orçamental.....	106
8.2.2	Demonstração de execução orçamental da receita.....	108
8.2.3	Demonstração de execução orçamental da despesa.....	112
8.2.4	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos.....	116
8.2.5	Anexo às demonstrações orçamentais.....	117
	Anexo I - Alterações orçamentais da receita.....	118
	Anexo II - Alterações orçamentais da despesa.....	119
	Anexo III - Alterações ao PPI / GOP.....	121
	Anexo IV - Operações de tesouraria.....	122
	Anexo V - Contratação administrativa - Situação dos contratos.....	125
	Anexo VI - Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento.....	125
	Anexo VII - Transferências e subsídios – Recebidos.....	126
	Dívida a terceiros por antiguidade de saldos.....	126
8.3	OUTROS DOCUMENTOS.....	126
8.3.1	Declarações.....	127
8.3.2	Acumulação de funções.....	130
8.3.3	Certificação Legal das Contas.....	131

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VIANA DO CASTELO

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, responsável pela doença da COVID-19 e que afetou todos os setores e todas as áreas da sociedade, alterando, assim, a vida de todos nós. No entanto, todos os colaboradores dos SMVC, dirigentes e funcionários, estiveram na linha da frente, sempre ao serviço das populações no cumprimento das suas funções, garantindo e mantendo sempre ativos os serviços públicos, como a recolha de resíduos e a limpeza e Higienização dos espaços públicos. Por essa razão, o Conselho de Administração quer deixar aqui, bem expresso, um agradecimento público a todos os seus colaboradores que, de forma exemplar e num tempo tão adverso como o da pandemia, desempenharam com zelo e dedicação as suas funções.

O ano de 2020, distingue-se por ser o primeiro ano da nova missão que o Executivo Municipal destinou aos SMVC. Na atualidade, a função dos Serviços Municipalizados foca-se agora na recolha, transporte e encaminhamento dos Resíduos Urbanos indiferenciados para aterro, na recolha e transporte dos biorresíduos alimentares e de espaços verdes, bem como os REEE para valorização/reciclagem e ainda na Higiene e Limpeza Urbana da cidade (Monsserrate e Santa Maria Maior), bem como alguns espaços públicos da Meadela e da freguesia de Darque.

O exercício de 2020, identifica-se também pela continuidade da implementação do projeto Viana Abraça, projeto inovador reconhecido por diversas entidades públicas e privadas, como por exemplo os serviços técnicos do Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), que o assinala e referencia como projeto modelo.

Durante o ano 2020, os SMVC garantiram a manutenção da certificação integral de toda a organização, nomeadamente em termos dos normativos da Qualidade, Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde, que nos identificam como Entidade Gestora “em baixa” pioneira a nível nacional neste domínio. Merece ainda destaque a aquisição de duas



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



viaturas, num investimento de cerca de meio milhão de euros, uma para recolha de Biorresíduos Alimentares com sistema robotizado de elevação por carga lateral, cofinanciada pelo PO SEUR, outra, importantíssima, para lavagem de contentores, integralmente financiada pelo seu orçamento.

Globalmente e retrospectivamente, entre **2010 e até ao ano de 2020** e sem contabilizar o investimento de 4,5M€ da candidatura ao POSEUR, os SMVC investiram fortemente na sua rede de **equipamentos de descarga para resíduos urbanos**, sobretudo para os **resíduos indiferenciados e valorizáveis**, vulgarmente designados de trifluxo (papel/cartão, plástico/metálico e vidro). Estes equipamentos para descarga de resíduos foram fundamentais para garantir o normal e funcionamento das atividades (RU & Limpeza Pública) asseguradas pelos SMVC, mas também para potenciar o aumento das retomas da recolha seletiva para valorização através da reciclagem.

Assim, a aquisição do conjunto destes equipamentos **entre o ano 2010 e o ano 2020**, essenciais ao **regular e normal funcionamento** do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública e **incremento das frações valorizáveis**, implicou um esforço e investimento de **862.018,36 €** (RU – indiferenciados) e **185.929,38 €** (RU – trifluxo, ecopontos). O total do investimento em equipamentos de descarga entre 2010 e 2020 ascendeu ao montante de **1.047.947,74 €**.

Igualmente em retrospectiva e relativamente a equipamentos de transporte, entre **2010 e até ao ano de 2020** e sem contabilizar o investimento de 4,5M€ da candidatura ao POSEUR, os SMVC adquiriram diversas **viaturas** pesadas para o Sistema Público de **Gestão de Resíduos e Gestão da Atividade da Limpeza Pública**.

A aquisição do conjunto destes equipamentos **entre o ano 2010 e o ano 2020**, essenciais ao **regular e normal funcionamento** do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública, implicou um esforço e investimento total de **1.685.287,76 €**.

Numa **perspetiva histórica**, entre **equipamentos de descarga para resíduos urbanos** (indiferenciados e trifluxo) e **equipamentos de recolha e transporte de resíduos e**

limpeza pública e entre os anos de **2010 e 2020**, o montante do investimento ascendeu a **2.733.235,5€**.

Por fim, os SMVC, assumem o objetivo de continuar a afirmar-se como uma Entidade de Referência Nacional nas suas áreas de atuação, procurando elevar sempre e cada vez mais os padrões de desempenho com espírito de missão, almejando alcançar o objetivo de serviço público disponível e acessível a todos os cidadãos do nosso concelho. Para isso o Conselho de Administração assumiu o compromisso de adotar um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável. Neste contexto, contam com todos os seus colaboradores, a quem mais uma vez agradece por contribuírem para o bom desempenho desta Instituição Pública.

PRESIDENTE

(Vitor Manuel de Castro Lemos)

1º VOGAL

(Luís Nobre)

2º VOGAL

(Carlota Gonçalves Borges)



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



2. OBJETIVOS DE GESTÃO | MISSÃO | VISÃO | VALORES

Os SMVC, no cumprimento da sua missão de serviço público no setor dos resíduos e na atividade de limpeza pública, estão empenhados na promoção de um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, procurando sempre o envolvimento e a participação dos cidadãos, incumbindo-lhe:

- a) Proteger o ambiente, prevenindo e controlando os impactos ambientais negativos gerados pelas suas atividades;
- b) Ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correta localização das atividades e serviços a seu cargo, um equilibrado desenvolvimento sócio económico e a valorização da paisagem;
- c) Promover o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de renovação e a estabilidade ecológica, com respeito pelo princípio da solidariedade entre gerações;
- d) Promover, em colaboração com os executivos autárquicos locais (juntas de freguesia), a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana;
- e) Promover a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente;
- f) Assegurar que as tarifas compatibilizem o desenvolvimento com proteção do ambiente e qualidade de vida dos utentes e dos cidadãos;
- g) Pesquisar e implementar soluções tecnológicas inovadoras na gestão de recursos de forma melhorar a eficácia e eficiência dos seus processos.
- h) Assegurar o cumprimento da legislação, regulamentação e requisitos em vigor aplicáveis às suas atividades, produtos e serviços;
- i) Avaliar sistematicamente os resultados obtidos tendo em vista a melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados;
- j) Manter ativa a comunicação interna e externa com todas as partes interessadas, assegurando ainda o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores, e quando existam, dos representantes dos trabalhadores;
- k) Proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis para prevenir lesões e afeções da saúde relacionadas com o trabalho de forma assegurar e manter elevados padrões de desempenho em matéria de segurança e saúde ocupacional.

Enquanto entidade gestora, os SMVC compreendem a necessidade fornecer um serviço de excelência para a qualidade de vida da população e a necessidade de se constituírem numa organização responsável pela proteção do ambiente e pela segurança e saúde dos seus colaboradores e de outras pessoas que possam ser afetadas pelas suas atividades.

Missão

A satisfação das necessidades coletivas da população do município de Viana do Castelo, nos domínios da Gestão dos Resíduos Urbanos e da Gestão da Atividade de Limpeza Pública, são a razão da existência da atividade empresarial local desenvolvida pelo município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados (SMVC).

Visão

Prestar um serviço público de referência no setor dos resíduos e na atividade da limpeza pública através da gestão sustentada da organização.

Valores

Enquanto entidade pública, os SMVC requerem para a sua atividade o mais absoluto rigor e transparência, atuando segundo os princípios da legalidade, prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos utentes e dos cidadãos, boa administração, da igualdade, proporcionalidade, da justiça e da razoabilidade, da boa-fé, colaboração, participação e decisão.

Os SMVC conferem a todos os que neles trabalham e interagem, designadamente, parceiros e fornecedores, uma maior responsabilidade no que respeita à sua conduta e desempenho.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



3. PRINCIPAIS INDICADORES DE SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL

3.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos nos Serviços Municipalizados, como em qualquer organização, consubstancia-se no balanço social que é, reconhecidamente, um meio de informação, um utensílio de negociação ou de concertação e um instrumento de planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos. A sua elaboração e publicação, no caso concreto dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo (SMVC) pelo facto de ter mais de 100 trabalhadores, é obrigatória conforme Lei do Balanço Social (Lei n.º 141/85, de 14 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de janeiro). Ao longo dos anos, este instrumento de gestão de recursos humanos tem fornecido um conjunto de informações essenciais sobre a situação social dos SMVC, expondo os pontos fortes e pontos fracos da gestão social dos seus recursos humanos, permitindo à direção e à administração investimentos sociais, designadamente, em instalações e equipamentos e programas de ação, por exemplo, formação profissional e vigilância no âmbito da saúde ocupacional que visam a realização pessoal dos trabalhadores, a sua identificação com a organização e a melhoria da sua própria vida.

As informações sobre a Gestão de Pessoal, nomeadamente, o vínculo laboral e a sua caracterização, por idade, género, antiguidade, relação de emprego, estrutura habilitacional, absentismo, trabalho extraordinário, acidentes em serviço e ações de formação, encontram-se detalhadamente descritas no Balanço Social que se anexa ao presente Relatório. No entanto, salientam-se seguidamente alguns dos principais indicadores de síntese do Balanço Social.

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNÇÕES

Para o desenvolvimento das suas atividades os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo (SMVC) estão vinculados ao Regulamento da organização dos serviços Municipais — Estrutura Flexível (Despacho n.º 988/2013 de 17 de janeiro).

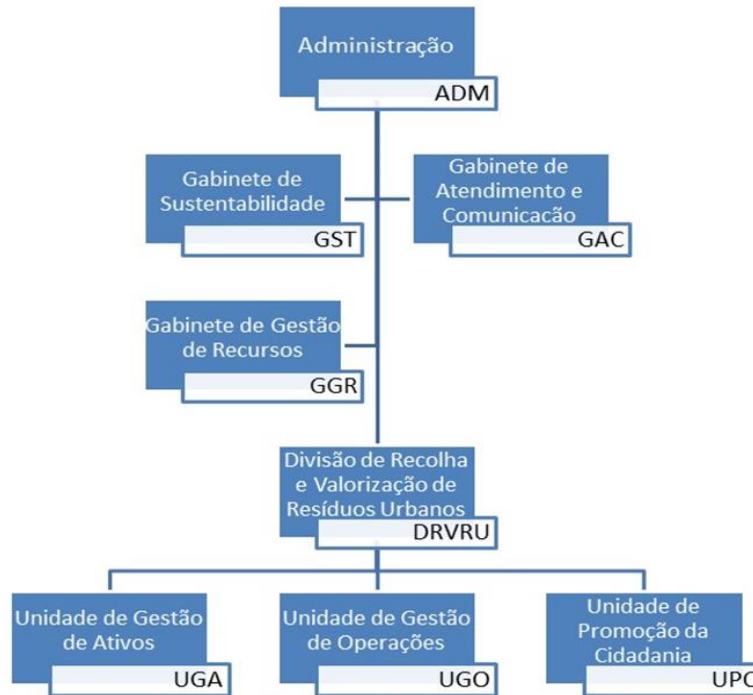


Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Para além deste regulamento, os SMVC possuem também um Manual de Funções, no qual constam as principais responsabilidades, qualificações e requisitos mínimos para um desempenho dessas mesmas funções.

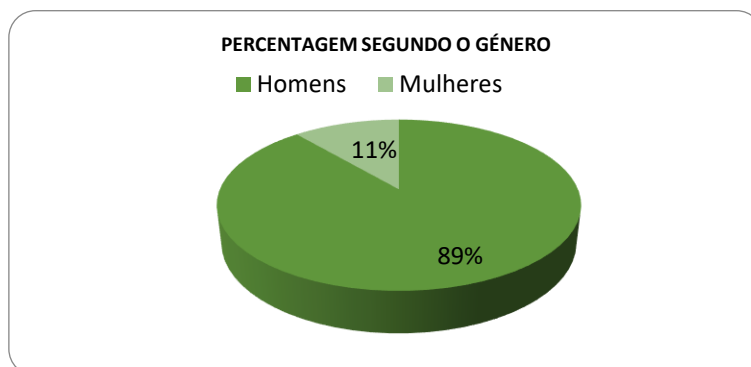
A 31 de dezembro de 2019 e com 115 trabalhadores no seu mapa de pessoal, os SMVC estão organizados da forma ilustrada na figura seguinte.



O conselho de Administração dos SMVC é constituído por um presidente e dois vogais.

3.3 TAXA DE FEMINIZAÇÃO

A Taxa de feminização nos SMVC é de 11,3%, ou seja, do total de 115 trabalhadores, 13 são do género feminino.

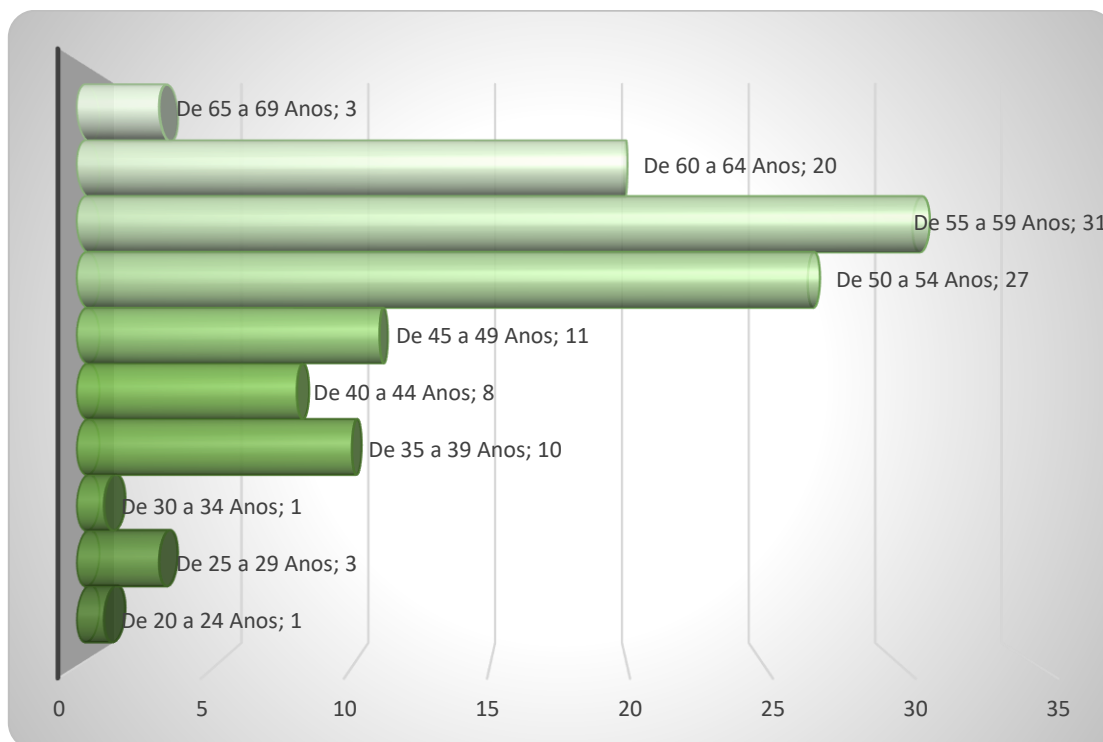


11

Conforme demonstra o Quadro anterior, constata-se haver uma predominância significativa do género masculino, 88,7%, no domínio das várias funções e competências atribuídas aos SMVC.

3.4 NÍVEL ETÁRIO MÉDIO, LEQUE ETÁRIO E TAXA DE ENVELHECIMENTO

É na faixa etária entre os 55 e os 59 anos, que se situa o maior número de colaboradores, conforme se constata do quadro seguinte. Fazem parte desta faixa etária 31 colaboradores que corresponde a 26,96% do total de trabalhadores dos SMVC.



Analisando o escalão etário com base na observação por género, contacta-se que o maior número de homens (52) se situa na faixa etária entre os 50 e os 59 anos e o das mulheres (5) entre os 55 e os 59 anos. Globalmente, conclui-se que 80,00% dos colaboradores em exercício de funções tem mais de 45 anos, sendo a média de idade de 52 anos para os homens e mulheres.

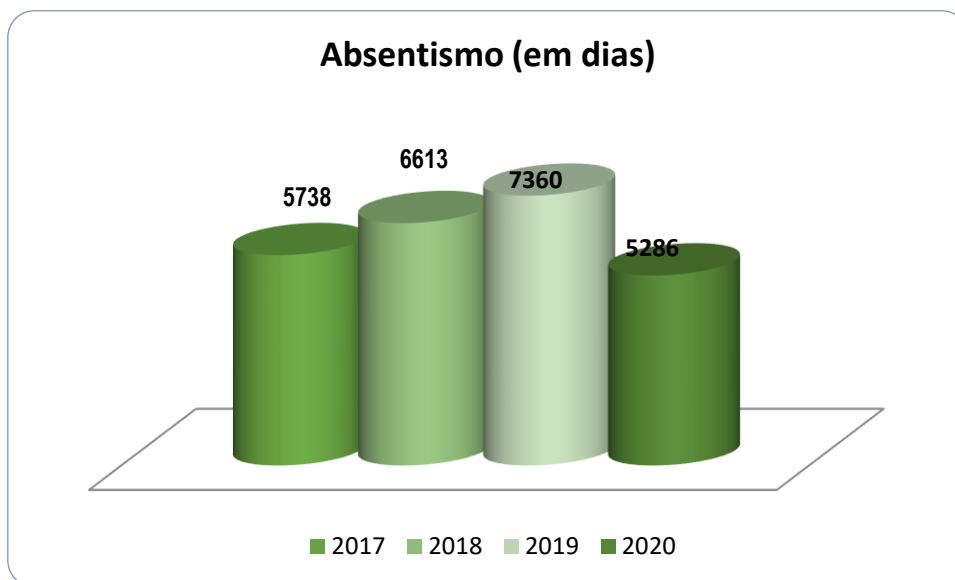
O leque etário, que se traduz na diferença entre o indivíduo mais novo que tem 22 anos e o mais velho que tem 67 anos é de 45 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 60 anos, é de 23 efetivos, situando-se nos 20,00%.

3.5 TAXA DE ABSENTISMO

No Ano de 2020, foram contabilizados, conforme se observa do quadro seguinte, 5.286 dias de ausência ao trabalho (7.360 em 2019). A percentagem de ausências ao trabalho, justificadas medicamente por doença, foi de 92,61% (95,3% em 2019). Esta percentagem

decorre do facto de 7 colaboradores em 2020, estarem ausentes por doença prolongada, três dos quais aguardam decisão da Caixa Geral de Aposentações e/ou Segurança Social para aposentação/reforma por enquadramento legal e/ou eventual incapacidade.



A Taxa de absentismo, em 2020, foi de 15,5%. Este valor é obtido, face ao Total de dias de ausência de todos os trabalhadores (5286, não incluindo férias) divididos pelo Total de dias potenciais de trabalho (34.065 dias úteis de trabalho do total de trabalhadores, 115), multiplicado por 100.

3.6 TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2020, registaram-se 6 acidentes de trabalho (16 em 2019). O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço, observável pelo quadro seguinte, foi de 315 dias (579, em 2019), a que, considerando o n.º total de dias ausências ao trabalho (5183) corresponde uma taxa de dias perdidos por acidentes de trabalho de 6,07%.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





Relativamente à incidência de acidentes de trabalho (n.º acidentes de trabalho/n.º de trabalhadores*100), em 2020, registou-se uma taxa de 5,2% (7,3%, em 2019).

3.7 TAXA DE INDISCIPLINA

Em 2020, não se registaram ações disciplinares.

3.8 CONCLUSÃO

Em conclusão, a administração dos SMVC compromete-se, continuamente a apoiar a definição das melhores políticas e aplicá-las à organização com vista à melhor gestão e avaliação dos serviços públicos essenciais prestados aos vianenses, perseguindo o aumento da sua eficiência. Por outro lado, garantir o esforço na definição de políticas de recursos humanos nos SMVC, nomeadamente no que se refere aos regimes de emprego, combatendo a precariedade e de condições de trabalho, mantendo o regime de vigilância e proteção social dos seus trabalhadores, qualificação e desenvolvimento profissional e avaliação, dinamizando e coordenando a sua aplicação, na procura da satisfação do interesse público comum e motivação de todos os trabalhadores.

Relatório de Atividades 2020



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2020

4.1 INTRODUÇÃO

O Município de Viana do Castelo é a entidade titular que, nos termos da lei, tem por atribuição assegurar a provisão do serviço de gestão de resíduos urbanos e limpeza pública no respetivo território.

No Município de Viana do Castelo, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo (SMVC), são a Entidade Gestora responsável pela **gestão de resíduos urbanos** e pela **gestão da atividade de limpeza pública**.

Aos SMVC, no domínio da gestão de resíduos urbanos, compete a definição e execução de políticas com vista à gestão ambientalmente adequada dos resíduos urbanos, realizada de acordo com os princípios legais e de mais critérios fixados nos instrumentos regulamentares e de planeamento. No que diz respeito à gestão da atividade de limpeza pública, compete perseguir o desenvolvimento sustentável e garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos residentes e de todos aqueles que visitam a cidade de Viana do Castelo. A limpeza pública, compreende o conjunto de atividades que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem chafarizes, ruas e passeios, limpeza de sarjetas, recolha de resíduos indevidamente colocados fora dos equipamentos destinados a resíduos indiferenciados e, ainda, a limpeza de dejetos caninos e remoção de grafitos resultantes de ações de cidadania indevidas.

4.1.1 Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública de Viana do Castelo

4.1.2 Sinopse | 2020

A estratégia nacional para a gestão dos resíduos sólidos urbanos configurada no **Plano Estratégico Nacional para os Resíduos Urbanos para o horizonte 2020 (PERSU2020)**, a par de outras que conjugam esforços em setores como a energia, os transportes e a proteção do ambiente e dos recursos naturais concorrem para essa mudança de paradigma, paradigma esse concetualizado na **promoção de um modelo de economia tendencialmente circular** e no abandono do modelo linear comprovadamente insustentável de extração-transformação-utilização-eliminação.

A **promoção da reutilização** e da **reciclagem** em detrimento de soluções de eliminação que subtraem recursos e energia às cadeias de valor do país surge como **uma das suas prioridades** e consubstancia a definição das suas principais metas: **a prevenção da produção de resíduos, o aumento preparação para reutilização e reciclagem, a diminuição da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro e a retoma de recicláveis** com origem em recolha seletiva.

O **Município de Viana do Castelo** partilha da visão e objetivos do **PERSU2020**, tendo produzido, em 2015, um **Plano de Ação Estratégico para Viana do Castelo, também para o horizonte 2020** (PA PERSUVC 2020), de resposta aos desafios colocados pela estratégia nacional. Viana do Castelo tem vindo a demonstrar o esforço de participação do seu modelo técnico de gestão de resíduos com vista à consecução dos seus objetivos através dos bons resultados que tem apresentado consistentemente nos últimos anos e que seguidamente se apresentam.

O desempenho quantitativo do Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos (SPGRU) dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, na ótica do **PA PERSUVC 2020**, entre **2016 e 2020**, evidencia que **produção total de Resíduos Urbanos (RU) cresceu cerca de 10,3%**, tendo a produção de **Resíduos Indiferenciados (RI) crescido**



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



4,5%, o que testemunha o sucesso do desvio materiais recicláveis para os respetivos fluxos de gestão apesar do crescimento, em termos absolutos, da produção total de RU.

No mesmo período (2016/2020), a **recolha seletiva total registou um incremento de 33,66%**, tendo a **recolha seletiva trifluxe crescido cerca de 27,5%**. A recolha seletiva trifluxe registou um desempenho superior ao perspectivado no PA PERSUVC 2020, protagonizado pela recolha de recicláveis de **papel/cartão 31,1%**, sendo seguido dos recicláveis de **embalagens de plástico/metálico/ECAL 30,09%** e dos resíduos reciclável de **vidro 22,7%**.

Entre 2016 e 2020 a recolha seletiva de **Biorresíduos registou o crescimento percentual mais significativo, 81,7%**. Para esse incremento contribuiu o início do projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares.

A **capitação anual** da produção total de RU no Município de Viana do Castelo registou em 2020 um valor de 485,1kg/hab./ano, ou seja, 1,328 kg/hab./dia, pese embora a produção de RU e especificamente a **fração indiferenciada, registe um valor em 2020 de 398,75 kg/hab./ano, correspondente a 1,092 kg/hab./dia.**

Entre 2016 e 2020, prosseguiu-se com especial ênfase o projeto de **alteração de paradigma no processo produtivo de recolha e transporte de resíduos**. Na atualidade, o sistema de recolha lateral de resíduos, com recurso a um processo totalmente robotizado, está presente em **mais de 70% da área** territorial do nosso Município, com **mais de 50% da população abrangida** por este modelo técnico inovador e pioneiro no norte de Portugal.

O Município tem em curso desde 2016, uma **operação cofinanciada pelo Programa Operacional – Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, PO SEUR**, no quadro dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento do Portugal 2020 que concretizará ainda no decurso do presente ano de 2021 um **investimento total de cerca de 4,5 M€** no seu SPGRU. Esta operação visa modernizar, requalificar e ampliar o

Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos (SPGRU) e alargar a sua capacidade estratégica para captar a fração de resíduos valorizáveis mais significativa – dizendo melhor, recursos – que hoje é diretamente desperdiçada em aterro: **os resíduos orgânicos**, que representam mais de 40 % da produção total de resíduos indiferenciados eliminados. Entre a criação de um novo fluxo de deposição seletiva para esta fração no perímetro urbano e a massificação da compostagem doméstica no perímetro extraurbano, esta operação prepara o SPGRU de Viana do Castelo para um passo lógico e coerente rumo a uma economia circular e a um modelo tarifário mais justo. Para efeitos de comunicação pública a operação consubstancia o projeto “**Viana Abraça**”.

Esta candidatura “**Promoção da compostagem doméstica e recolha seletiva biorresíduos alimentares**” é um projeto pioneiro no nosso país que tem sido a nossa bandeira nestes últimos anos e onde os resultados começam a ser visíveis, como o aumento exponencial das toneladas de biorresíduos recolhidas em 2021 (+ 81,7% em relação a 2016).

Como o trabalho diário dos trabalhadores dos SMVC e o contributo dos Vianenses são meritórios pelos seus resultados, o “**Projeto Viana Abraça**” **recebeu uma menção honrosa no *European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2020***.

O *European Enterprise Promotion Awards* é uma iniciativa da comissão europeia alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020 e coordenada em Portugal pelo IAPMEI- Agência para a competitividade e inovação, I.P. Os prémios foram entregues no dia 26 outubro de 2020, numa cerimónia transmitida em *streaming* com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves. A iniciativa EEPA 2020 visa **distinguir projetos identificadas com boas práticas de promoção empresarial**, em várias áreas, em função da especificidade do contributo da iniciativa para o desenvolvimento económico e o emprego das regiões. Os EEPA estão divididos em duas fases, a primeira a nível nacional, coordenada pelo IAPMEI, e a segunda a nível europeu, avaliada por um júri. Foi na primeira fase que o projeto Viana Abraça se destacou e



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



recebeu a menção honrosa, na **categoria de empreendedorismo responsável e inclusivo**.

A categoria de empreendedorismo responsável e inclusivo **diferencia projetos** nacionais, regionais ou locais por parte das autoridades ou de parcerias público-privadas **que promovam a responsabilidade social nas pequenas e médias empresas e incentivem o empreendedorismo junto de grupos desfavorecidos de longa duração**.

20

Em 2020, foi também oportuna a **atualização da nova identidade visual – Re-Branding**, alterando-se, assim, a imagem corporativa dos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VIANA DO CASTELO, doravante SMVC, mantendo-se o rigor e legibilidade do logótipo. Este constitui um meio de comunicação importante no seio da comunidade Vianense.

Ao longo da sua existência, os SMSBVC prestaram um serviço público de excelência, desde a sua génese, na municipalização dos Serviços de Águas, até à sua atual gestão sustentada na recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública, razão da existência da atividade empresarial em 2020.

O *Re-Branding* propôs uma evolução da marca, capaz de melhorar e renovar a perceção da mesma junto da população. O novo símbolo enaltece a subtileza da forma da folha (estilizada), respeitando os princípios basilares da linguagem visual: visibilidade, flexibilidade e versatilidade, promovendo uma identidade efetiva, adaptando-se e aplicando-se a diferentes contextos gráficos. Neste contexto, reforça-se que a nova imagem, a folha azul passou a ser verde para **reforçar a orientação ambiental**. Em situações de representação institucional, opta-se pela versão alternativa que inclui a designação (Desde 1928), para identificar a longevidade e História da SMVC.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Igualmente em 2020, os SMVC **obtiveram a certificação** do sistema de gestão integrado da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho, pela **Associação Portuguesa de Certificação**.

O serviço público essencial no âmbito do Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública **mantém assim a certificação** do seu **Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho**, dando cumprimento às normas **ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001**. Neste âmbito e enquanto entidade gestora, os SMVC compreendem a necessidade de prestar um serviço de excelência e, assim, contribuir para a qualidade de vida da população e a necessidade de se constituírem como uma organização responsável pela proteção do ambiente e pela segurança e saúde dos seus colaboradores e de outras pessoas que possam ser afetadas pelas suas atividades.

4.2 O SISTEMA PÚBLICO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

4.2.1 Sistemas de gestão patrimonial e de infraestruturas

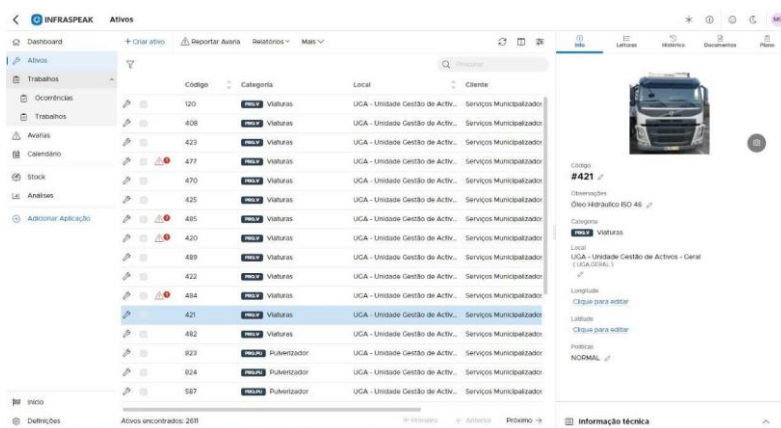
Os SMVC dispõem de um conjunto de informações atualizadas das suas infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação através de um sistema de gestão patrimonial e infraestruturas.

4.2.2 Gestão ativos | plataforma de gestão

Desde 2020, os SMVC dispõem de uma **plataforma de gestão e manutenção de base tecnológica *Near-Field Communication* (NFC)**, pela facilidade de leitura dos dados, funcionamento *offline* e, sobretudo, pela sua fiabilidade e segurança. O acesso rápido à ficha técnica e manuais dos ativos, histórico das intervenções, lista de tarefas a executar e a possibilidade de reporte de incidências, permitem um **planeamento da manutenção preventiva e corretiva de uma forma mais fácil e intuitiva e uma gestão mais rápida e eficaz dos ativos ou património dos SMVC**. O controlo das intervenções e a obtenção de indicadores é **realizado em tempo real**. Mais do que um *software de facility management*, com interfaces *web* de acesso a indicadores de performance, análise de custos acreditamos, avaliação de técnicos e fornecedores, acreditamos que estamos perante uma ferramenta de gestão de ativos que trará dividendos para a organização.

Seguem alguns exemplos ilustrativos,

Gestão ativos



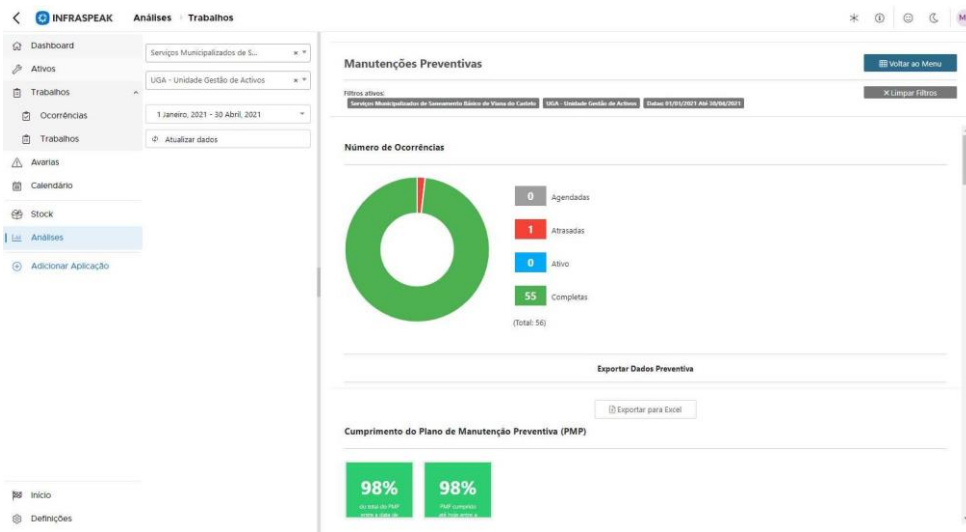
Ativo	Código	Categoria	Local	Cliente
Trabalhos	120	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Ocorrências	408	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Trabalhos	423	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Avárias	477	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Calendário	470	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Stock	425	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Análises	485	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
Aplicar Aplicação	420	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	489	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	422	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	484	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	421	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	482	Veículos	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	823	Pulverizador	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	824	Pulverizador	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados
	587	Pulverizador	UGA - Unidade Gestão de Activos	Serviços Municipalizados



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores

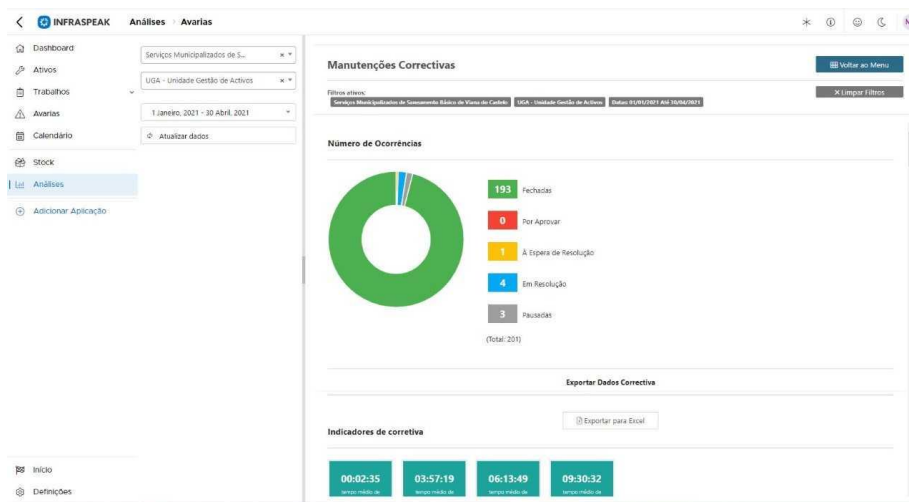


Gestão de avarias



23

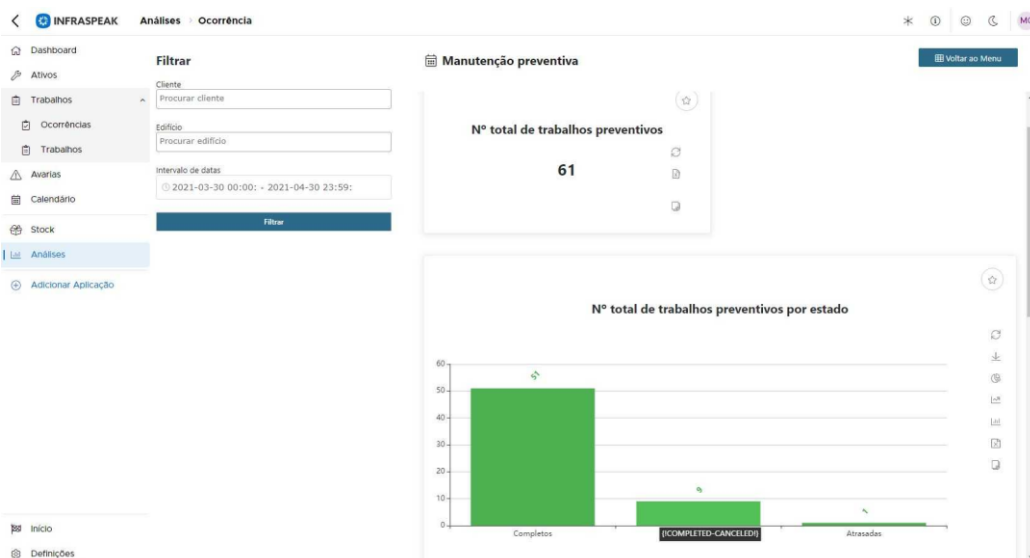
Manutenção preventiva



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Indicadores de Reporting



4.2.3 Gestão de utentes | sistema de informação geográfica

A quase **totalidade dos cidadãos vianenses tem disponível o serviço de recolha e transporte de resíduos urbanos**, observável através do Sistema de Informação Geográfica.

O Sistema de Informação Geográfica (SIG) é a **infraestrutura de informação que permite o registo e a pesquisa de dados geográficos** produzidos pelos SMVC. É neste sistema que os SMVC **documentam o conjunto de dados geográficos** que produzem ou mantêm, relativos ao território e no âmbito da gestão global do Sistema Publico de gestão de Resíduos de Viana do Castelo.

O SIG é igualmente **um espaço de dinamização, articulação e de organização** das atividades e de divulgação da informação, documentação e outras atividades relacionadas com Informação Geográfica.

No SIG são **Georreferenciadas todas as instalações dos nossos utentes**, por referência ao fogo/habituação e o **conjunto de ativos**, como por exemplo, contentores para resíduos indiferenciados, equipamentos para recolha do bifluxo de resíduos para valorização (papel/cartão e embalagens de plástico/metá), **os circuitos de recolha e transporte de**



Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores



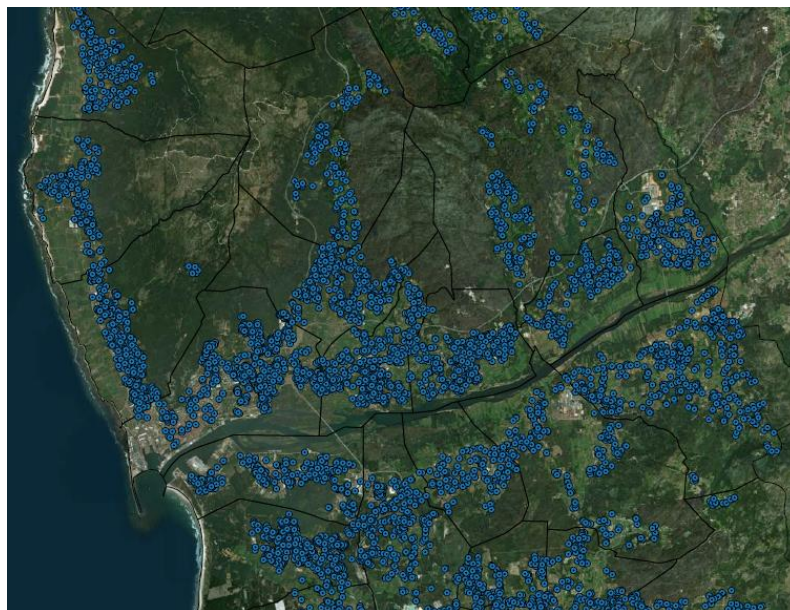
resíduos urbanos, bem como, o **registo de entrega de compostores ou contentores para biorresíduos alimentares** por fogo/habitação/freguesia.

Seguem-se alguns exemplos da utilidade da ferramenta de informação geográfica.

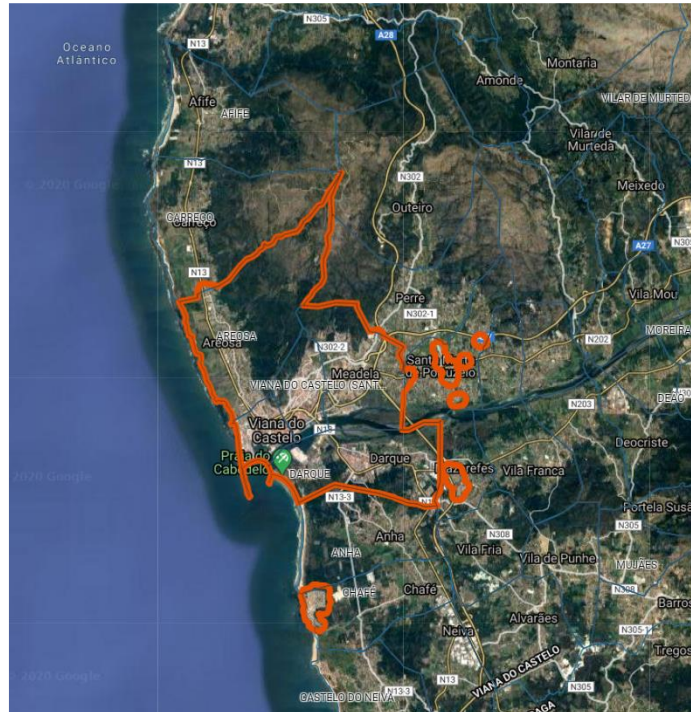
O Primeiro exemplo, **ilustra a interface de consulta** da base de dados georreferenciada dos números de instalação das habitações dos utilizadores dos SMVC.



O segundo exemplo ilustra a **distribuição geográfica dos utilizadores** integrados no projeto Viana Abraça – Compostagem Doméstica.



Em seguida, uma ilustração do SIG referente ao **mapa da área de abrangência do projeto Viana Abraça – Recolha Seletiva de Biorresíduos Alimentares**.



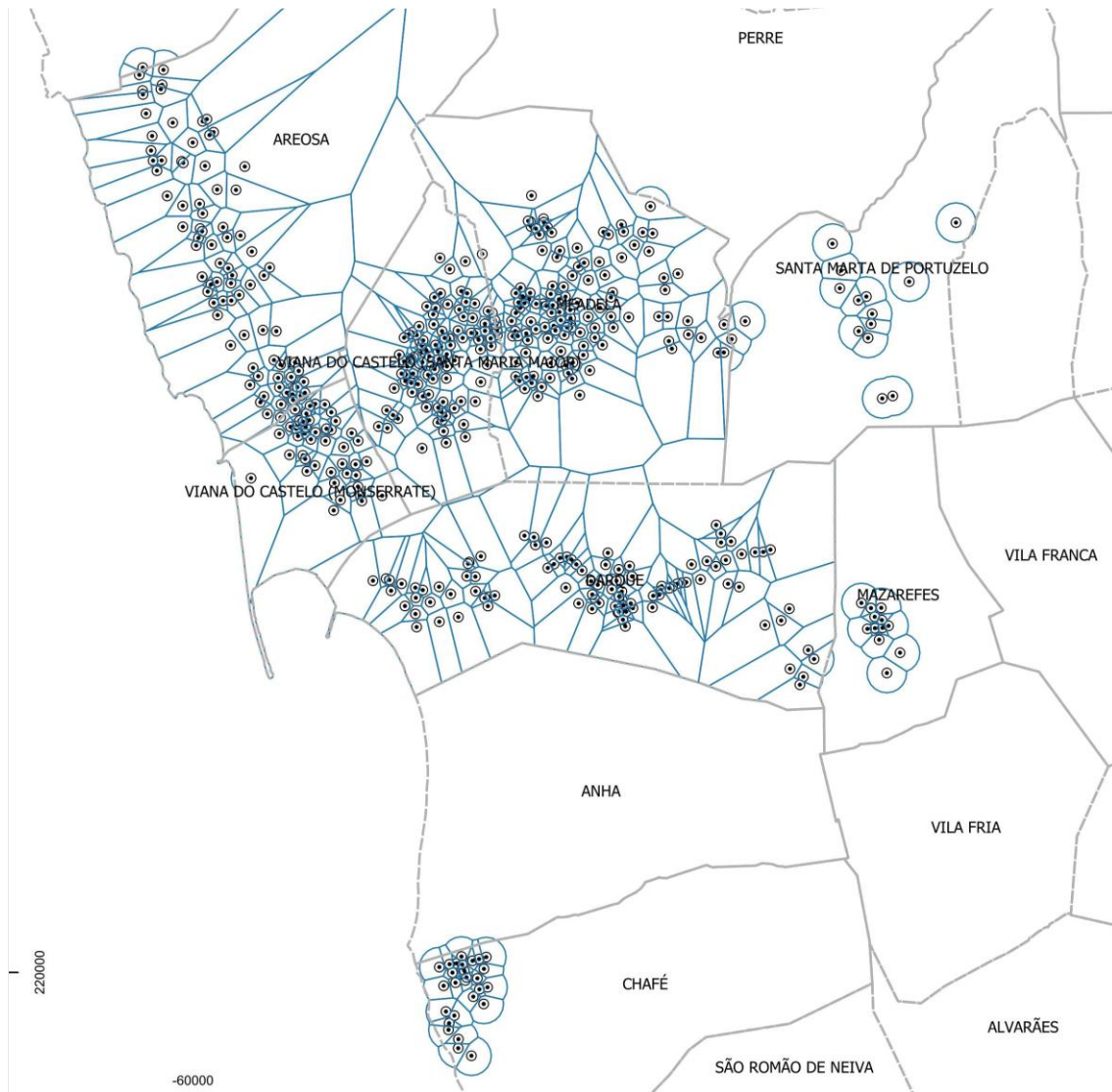
Ainda, uma ilustração do SIG, da **interface de consulta da base de dados georreferenciada dos números de série RFID das habitações dos utilizadores dos SMVC**.



Finalmente, uma ilustração do SIG da **distribuição geográfica dos utilizadores integrados no projeto Viana Abraça – Recolha Seletiva de Biorresíduos Alimentares**.



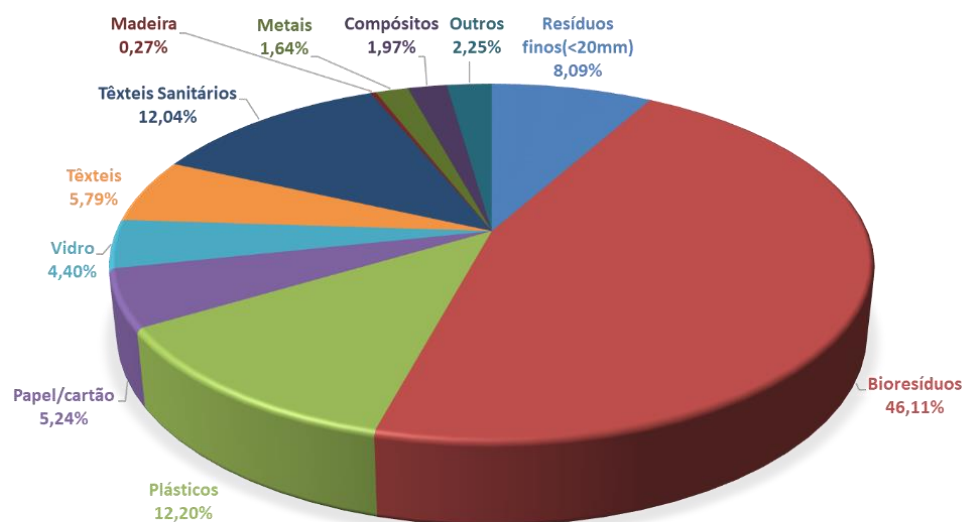
A terminar, um exemplo do SIG em que se ilustra as áreas de influência do plano da rede contentorização do projeto Viana Abraça – Recolha Seletiva de Biorresíduos Alimentares.



4.3 GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS |2020

4.3.1 Caracterização física dos resíduos urbanos

Na figura seguinte são **apresentados os resultados da caracterização física dos Resíduos Urbanos (RU)** produzidos em Viana do Castelo em 2020, elaborada pela Resulima e com base nas especificações técnicas legais e regulamentares.



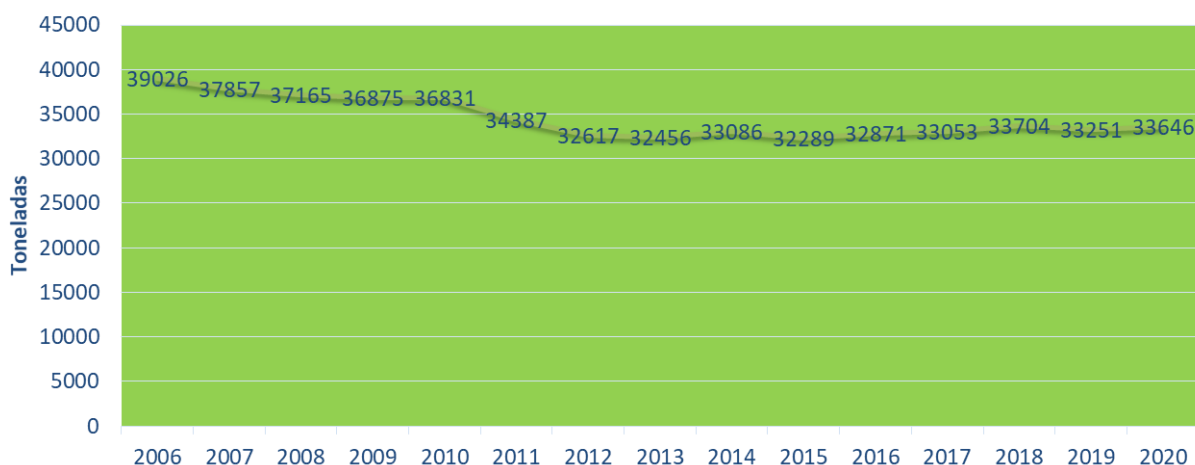
Conforme se pode constatar, é **bastante significativa a presença** de resíduos – melhor dizendo, **recursos** – presentes na globalidade dos **resíduos urbanos entregues para aterro**. A percentagem maior pertence à **fileira dos biorresíduos, com mais de 46%**, salientando a importância do projeto Viana Abraça – Valorização na fonte e recolha seletiva de biorresíduos alimentares. Como aspeto negativo, destaca-se **a percentagem de quase 22% de materiais suscetíveis de valorização através da reciclagem, como o vidro, papel/cartão e plásticos**.

4.3.2 Resíduos Urbanos Indiferenciados

No ano 2020, verificou-se um **aumento na produção de resíduos urbanos indiferenciados (RI)**, pese embora esse aumento tenha sido **ligeiro quando comparado com o ano 2019 (+1,19%)**, equivalente a cerca de 395 toneladas, **tendo sido geridos, pelos SMVC, mais de 34.700 toneladas de Resíduos Urbanos** (Resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos alimentares).

O quadro seguinte ilustra a **evolução dos quantitativos relacionados com a recolha e transporte de resíduos indiferenciados**, entre 2006 e 2020, enviados para o aterro sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado, gerido pela Resulima, S.A..

30



O referido aumento poderá estar relacionado com a **melhoria da situação económica**, o que evidencia, no contexto dos resíduos urbanos, a manutenção da tendência de afastamento do objetivo de dissociação da produção de resíduos face ao crescimento económico e com a **pandemia provocada pelo SARS-CoV-2**, responsável pela doença da COVID-19, obrigando a um maior **recolhimento dos cidadãos nas suas habitações** e, portanto, a uma maior produção de resíduos urbanos.

Sob o ponto de vista técnico, a **estratégia** de prevenção da produção de resíduos consubstanciado no **projeto Viana Abraça** e na valorização na fonte e recolha seletiva de biorresíduos alimentares, terá permitido uma **“estabilização” da produção de resíduos indiferenciados**, pois, como verificaremos mais adiante, os resultados das retomas de **recolha seletiva e os resultados quantitativos do desvio de aterro de**



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



biorresíduos alimentares têm sido significativamente superiores ao crescimento da produção de resíduos indiferenciados.

O Sistema Público de Gestão de Resíduos de Viana do Castelo, reflete uma **produção per capita de resíduos indiferenciados de 398,75 Kg./Hab./ano**, ou seja, uma produção diária desta fileira de resíduos na ordem dos **1,092 Kg/Hab./Dia**. Resultados que fazem com que os SMVC se mantenham inquietos até à obtenção de valores zero, ou próximo de zero no âmbito da produção de resíduos urbanos indiferenciados.

4.3.3 Biorresíduos de espaços verdes e alimentares

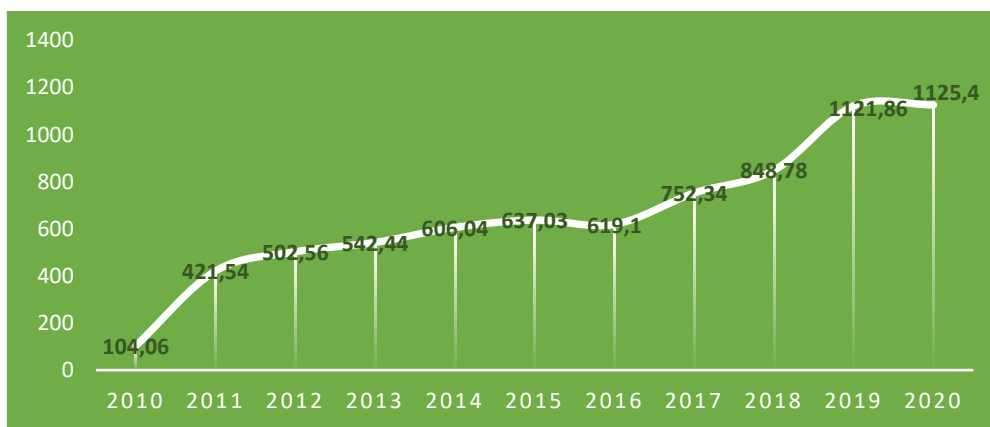
Consideram-se Biorresíduos os **resíduos biodegradáveis de espaços verdes**, nomeadamente, os de jardins, parques, campos desportivos, bem como os **resíduos biodegradáveis alimentares** e de cozinha das habitações, das unidades de fornecimento de refeições e de retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos.

Em 2020 os **aderentes ao projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares porta a porta**, totalizavam **155 estabelecimentos** de Ensino, de Restauração e Bebidas e Frutarias, portanto, utilizadores não-domésticos. Por outro lado, mais de **13.000 famílias reúnem condições para realizarem a separação e a descarga seletiva** desta belíssima matéria prima que todas as semanas os SMVC transportam para a Central de Valorização Orgânica da LIPOR – Porto.



A quantidade de biorresíduos alimentares recolhida nos contentores de rua do projeto Viana Abraça – Recolha Seletiva de Orgânicos em 2020, foi **531,6 ton., i.e., equivalente a 29,5 ton./mês.**

O quadro seguinte regista os quantitativos (ton.) globais, isto é, com origem nas fontes da rede de recolha não-doméstica e doméstica e, ainda os biorresíduos de espaços verdes, gerados e geridos pelos SMVC no ano de 2020.



Em comparação com o ano 2019, assiste-se a ligeiríssima **subida dos quantitativos recolhidos e transportados.** Este facto estará relacionado com a medidas restritivas de funcionamento dos canais produtores desta tipologia de resíduos, por causa da pandemia.

4.3.4 Retomas da recolha seletiva trifluxe

No domínio dos resíduos recicláveis recolhidos seletivamente pela Entidade Gestora Resulima S.A., os Vianenses atingiram, em 2020, o **maior valor de sempre**, ou seja, **6.170 toneladas.**

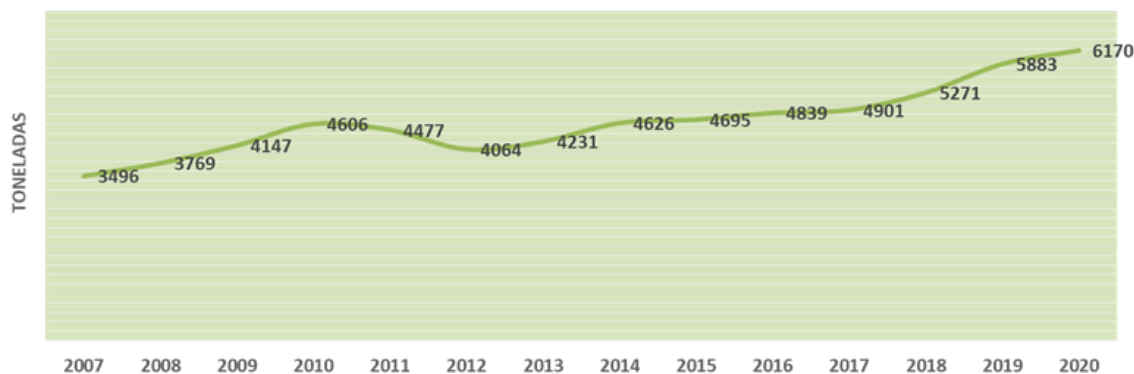
Em comparação com o ano de 2019, as retomas de **recolha seletiva cresceram 4,9%** e, em comparação com 2007, **mais 76,5%**. Valores, francamente animadores e positivos.

A imagem seguinte reflete os valores quantitativos referente à retoma da recolha seletiva trifluxe, papel/cartão, plástico/metal e vidro.

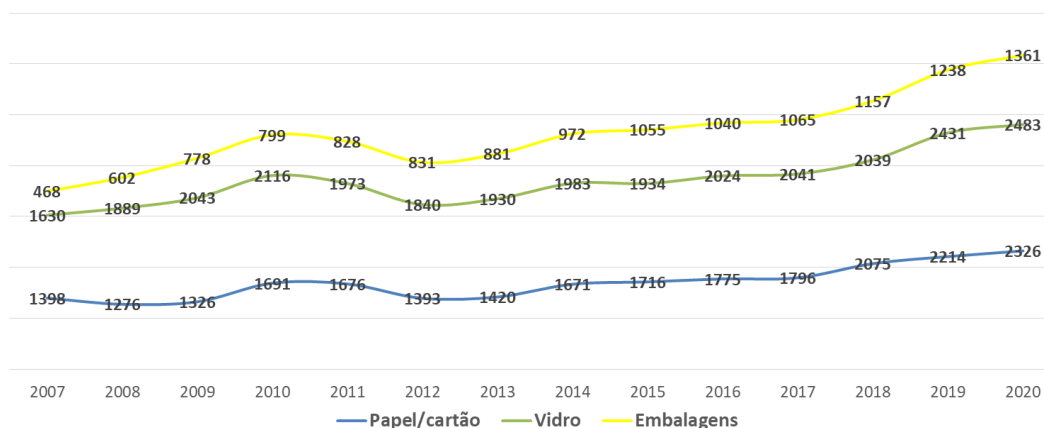


Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores





Por fileira, vidro, papel/cartão e embalagem (plástico/metálico) os valores são apresentados no quadro seguinte (ton.).



O Sistema Público de gestão de Resíduos Urbanos de Viana do Castelo apresenta uma abrangência ou cobertura de **1 ecoponto por cada 124 habitantes** e uma produtividade por ecoponto (712 unidades), em 2020, de cerca de **8,67 ton.**, significa isto que, **cada Vianense separou, em 2020, com um total de 70,11 kg/ano de materiais suscetíveis de serem valorizados através da sua reciclagem** (mais 8,64kg do que em 2019). **Sublinha-se, um valor nunca alcançado!**

Recorda-se que a **meta para Retomas de Recolha Seletiva** prevista no PERSU 2020 para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU - Resulima) **é de 45 Kg/hab./Ano**. OS resultados obtidos ao longo dos últimos anos, colocam Viana do Castelo numa posição cimeira e confortável nesta matéria, pese embora, seja compreensível que o



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



SGRU-Resulima necessita do empenho, do esforço e dos melhores resultados de todos os municípios que o constituem.

O aumento da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos seletivamente, simultaneamente acompanhada de um incremento da qualidade dos materiais recolhidos, sendo um objetivo da política de resíduos, evidenciado no PERSU 2020 e 2020+, em Viana do Castelo só foi possível porque o Município e o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos em “Alta”, gerido pela Resulima, apostaram **em investimentos realizados nos últimos anos para um aumento do número de equipamentos e infraestruturas de recolha seletiva**, designadamente ecopontos.

Em face do antecede, constata-se que em Viana do Castelo os investimentos realizados **surtiram os resultados esperados** no que concerne a um potencial aumento nos quantitativos de resíduos recolhidos seletivamente, não obstante a possibilidade de melhoria do seu incremento ser ainda maior com a entrada em funcionamento da estação de Tratamento Mecânico e Biológico.

Em síntese e em abono da verdade, no domínio das retomas de recolha de seletiva trifluxe os Vianenses, os SMVC e com certeza, a Resulima, continuam inquietos e esperançosos de que os resultados podem ainda ser melhores o que no passado, portanto, espera-se a manutenção e até, o reforço dos valores conseguidos na atualidade. Repare-se que desde **2007** (3.496 ton.) e até ao ano **2020** (6.170 ton.), Viana do Castelo regista **um crescimento** das retomas de recolha de seletiva trifluxe de **76,5%**.

4.3.5 Preparação para reutilização e reciclagem

Considerando os resultados anteriores, em 2020, **o total da globalidade** dos resíduos indiferenciados, biorresíduos e trifluxe (papel/cartão, vidro e embalagens) **foi de 40.942,44 toneladas**. Ora, considerando o Anexo III do PERSU 2020 e assumindo-se 73,4% destes valores, conclui-se que existe um **potencial de desvio de aterro de 30.051,75 Toneladas** e, considerando o quantitativo proveniente do Trifluxe e dos Biorresíduos, na ordem das 7.296,20Ton., obtemos **uma taxa de recuperação de 23,84%**, significando este, o modesto contributo de Viana do Castelo. A **meta de**



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



preparação para reutilização e reciclagem prevista no PERSU 2020 para os SGRU é 80%, portanto, muito trabalho há, ainda, por fazer.

4.3.6 Sistema de descarga de resíduos urbanos

No domínio da descarga de resíduos, **todos os produtores de resíduos urbanos são responsáveis pelo acondicionamento adequado** dos mesmos no interior dos equipamentos.

No caso dos **Óleos Alimentares Usados (OAU's)**, cuja gestão é responsabilidade da Entidade concessionária, Resulima S.A., devem ser acondicionados em garrafas de plástico, fechadas, e encaminhados pelo utilizador para o equipamento de cor laranja, destinado à descarga de OAU's, designado “Oleão” e que seguidamente se ilustra:



Os utilizadores estão obrigados a proceder à entrega de resíduos de **pilhas e acumuladores portáteis**, que detenham, sem qualquer acondicionamento, diretamente, nos equipamentos de recolha seletiva e cuja gestão é também responsabilidade da Entidade concessionária, Resulima S.A., destinados para o efeito, de cor vermelha, destinado à descarga de pilhas e acumuladores portáteis, designado “pilhão” e que seguidamente se ilustra:

Ou,

Devolvidos aos distribuidores de pilhas e acumuladores portáteis, sem encargos para os utilizadores, no entanto, se a forma, volume ou peso dos acumuladores portáteis não permitir a sua colocação no equipamento de pontos de recolha, os mesmos devem ser entregues diretamente ao operador de gestão de resíduos devidamente licenciado ou, noutros locais, de acordo com as informações fornecidas pela entidade gestora, ou devolvidos aos distribuidores de pilhas e acumuladores portáteis, sem encargos para os utilizadores.

Viana do Castelo, em 2020, dispõem de conjunto bastante significativo de equipamentos para descarga coletiva de **pilhas e acumuladores portáteis (112 unidades)**, portanto, acessíveis à grande maioria dos cidadãos.

A **descarga dos resíduos urbanos das fileiras do plástico/metálico, vidro, papel/cartão** é efetuada diretamente, **sem qualquer acondicionamento**, no interior dos **ecopontos** destinados para o efeito, com gestão da responsabilidade da Entidade concessionária, Resulima S.A..



No total, Viana do Castelo dispõem de **712 ecopontos** para descarga coletiva das fileiras do **papel/cartão, embalagens (plástico/metálico) e vidro**.



O equipamento de **cor azul** destinado à descarga de **papel/cartão**, o designado “Papelão”.

37

O equipamento de **cor amarela** destinado à descarga de **plástico/metal**, o designado “Embalão”.



O equipamento de **cor verde** destinado à descarga de **vidro**, o designado “Vidrão”.

O acondicionamento de **biorresíduos de natureza alimentar**, objeto de recolha individual porta-a-porta, por **utilizadores não-domésticos** cuja produção é proveniente de estabelecimentos do ramo alimentar, designadamente, restauração e bebidas, frutarias, cantinas e refeitórios, deve ser efetuada em **boas condições de higiene e estanquicidade** em **recipientes fechados** ou diretamente no **interior de contentores** definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra.



No total, os SMVC dispõem de mais de **155 equipamentos para descarga de biorresíduos alimentares** com origem nos estabelecimentos do ramo alimentar, designadamente, restauração e bebidas, frutarias, cantinas e refeitórios.

O acondicionamento de **biorresíduos de natureza alimentar**, objeto de recolha coletiva, por **utilizadores domésticos** cuja produção é proveniente de habitações, deve ser efetuada em boas condições de higiene e estanquicidade em recipientes fechados ou diretamente no interior de contentores definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra.



No total, os SMVC dispõem de **480 equipamentos** para descarga coletiva de Biorresíduos Alimentares e um total de **22.000 baldes domésticos** para esta fileira de resíduos.

O acondicionamento de **resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, RCD'S** de obras não suscetíveis de licença ou comunicação prévia e Biorresíduos de espaços verdes, deve ser efetuado em sacos (*Big Bags*), preferencialmente biodegradáveis, ou diretamente no interior de recipientes disponibilizados para o efeito pelos SMVC.

No total, os SMVC dispõem de 4 equipamentos de 7,5 m³ e cerca de 50 big bags disponíveis para descarga individual e porta a porta de resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, RCD'S.



O quadro seguinte respalda a **evolução do número de solicitações** do serviço auxiliar de transporte de resíduos volumosos e fora de uso insuscetíveis de serem descarregados nos contentores destinados a resíduos indiferenciados, ao longo dos últimos anos.

Serviços Auxiliares de Transporte de Resíduos Volumosos ou Fora de Uso							
ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Solicitações	1375	3131	3142	3416	3522	3559	4271

Comparativamente ao ano de 2019, em 2020 registaram-se **mais 712 pedidos de auxílio** observando-se uma **variação positiva de mais 20%**. Claramente, este serviço auxiliar ganha cada vez mais aceitação junto dos utentes.

O acondicionamento de **resíduos urbanos indiferenciados** deve ser efetuado em boas condições de higiene e estanquicidade, em **sacos, preferencialmente biodegradáveis**, devidamente **fechados**, não devendo a sua colocação ser a granel por forma a **não causar o espalhamento ou derrame dos mesmos**. São os seguintes, alguns dos equipamentos disponíveis.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Mais alguns exemplos.



41

No total, os SMVC dispõem de **1.864 unidades** de equipamentos para descarga de Resíduos Indiferenciados e um **total de capacidade de deposição útil** de, aproximadamente, **3.947m³**.

Estes equipamentos são higienizados com recurso a viaturas de lavagem apropriadas, conforme exemplo que se apresenta na imagem seguinte.



A lavagem ou higienização de equipamentos tem sido alvo de melhorias para ir ao encontro das melhores expectativas dos utentes e das exigências da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Em 2020, **cada equipamento foi lavado**, em média, **seis vezes por ano**, o número mínimo recomendado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e que Viana do Castelo, e os SMVC em particular, esperam melhorar ainda mais no decurso dos próximos anos.

Comparativamente a 2019, verificou-se um **aumento de 61%** no número de lavagens e higienização de infraestruturas de descarga, ou seja, contentores.

Visualização da viatura em funcionamento através da ligação:

<https://www.facebook.com/vianaabraca/posts/1299952227002685>

4.3.7 Sistema de transporte dos resíduos urbanos

Após a descarga nos equipamentos apropriados e após a recolha, **os resíduos urbanos provenientes dos equipamentos de descarga indiferenciada** são transportados pelos SMVC, enquanto Entidade Gestora para o Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado gerido pela Resulima ou outro local indicado por esta. Para o efeito, dispõem de **9 viaturas de transporte**.



1 Viatura modelo de recolha de resíduos por carga traseira com capacidade de 20m³

4 Viaturas modelo de recolha de resíduos por carga traseira com capacidade de 15m³



1 Viaturas modelo de recolha de resíduos por carga traseira com capacidade de 5m³



3 Viaturas modelo de recolha de resíduos por carga lateral com capacidade de 25m³

Os **biorresíduos de natureza alimentar** provenientes dos respetivos equipamentos de descarga individual (utentes não-domésticos) e coletiva (utentes domésticos), são transportados pelos SMVC, enquanto Entidade Gestora, para a Estação de Transferência do Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado. Para a realização destas tarefas, os SMVC dispõem de **5 viaturas de transporte**.

Uma viatura pesada, com sistema de elevação Amplirroll.



44



1 Viaturas modelo de recolha de resíduos por carga traseira com capacidade de 5m³

2 Viaturas modelo de recolha de resíduos por carga lateral com capacidade de 25 m³





1 Viaturas modelo de recolha de resíduos com capacidade de 3 m³

45

Os **resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, RCD'S** de obras não suscetíveis de licença ou comunicação prévia e **Biorresíduos de espaços verdes** são transportados pelos SMVC para a Estação de Transferência do Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado.

A **recolha e o transporte** individual porta-porta referida anteriormente, **efetua-se mediante solicitação** pessoal, por telefone ou por qualquer meio escrito, do utilizador dirigido à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos dos SMVC. **A recolha realiza-se em data, hora, local e nos termos previamente acordados para o efeito**, devendo o utilizador colocar o resíduo urbano a recolher devidamente acondicionado no local mais próximo possível da via pública.

Seguidamente, apresenta-se o formato do folheto informativo distribuído e disponível na página institucional dos SMVC.



Para realização desta tarefa os SMVC têm **quatro viaturas de transporte**:

Uma viatura pesada com grua de pinças



Uma viatura pesada de mercadorias com sistema multibenne e,



Qualidade de Serviço
 de Gestão de Resíduos Urbanos
 Prestado aos Utilizadores



Duas viaturas ligeiras de mercadorias



campanha de recolha
 ao domicílio de REEE,
 de resíduos verdes
 e de monstros

Contatos para recolha gratuita
 258 248 100
 www.smvc.pt

Os serviços municipalizados de Viana do Castelo têm ao dispor de todos os municípios um novo serviço de recolhas especiais – resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), resíduos verdes e monstros – sem custos para o utilizador.

Através do número 258 248 100 ou acedendo ao portal www.smvc.pt, qualquer cidadão pode solicitar o serviço de recolha gratuita de REEE, de resíduos verdes ou de monstros, em sua casa.

As recolhas são marcadas de acordo com os interesses do utilizador todos os dias úteis das 09h às 12h e das 13h às 17h.

Agora tem um serviço de maior comodidade mais próximo de si. Separe!

O que são os REEE?

- Grandes Equipamentos (frigoríficos, fogões, congeladores, micro-ondas, etc.)
- Pequenos Equipamentos (máquinas de café, baterias, ferras de engomar, aspiradores, torradeiras, etc.)
- Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações (computadores, telemóveis, monitores, etc.)
- Equipamentos de Iluminação (aparelhos de iluminação, candeeiros, etc.)
- Ferramentas Elétricas e Eletrónicas (borequins, rebatadoras, serras, etc.)
- Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer (societas de manutenção, jogos de vídeo, consolas, etc.)
- Aparelhos Médicos (ventiladores, equipamentos de cardiologia, etc.)
- Instrumentos de Monitorização e Controlo (detetores de fumo, termómetros, etc.)
- Distribuidores Automáticos (de bebidas quentes, produtos sólidos, etc.)

O que são os resíduos verdes?

- Pequenos ramos e pedras
- Flores e plantas não envasadas
- Restos de jardinagem, sem terras ou outro tipo de contaminantes

Nós valorizamos os seus resíduos. Colabore!

O que são monstros (objetos volumosos)?

- Sofás
- Colchões
- Acolchas
- Móveis

Os serviços auxiliares de recolha de resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, RCD`S de obras não suscetíveis de licença ou comunicação prévia e Biorresíduos de espaços verdes, em 2020, registaram 4.271 pedidos de recolha individual porta a porta, mais 20% comparativamente ao ano 2019, com 3.559 pedidos.



Qualidade de Serviço
 de Gestão de Resíduos Urbanos
 Prestado aos Utilizadores



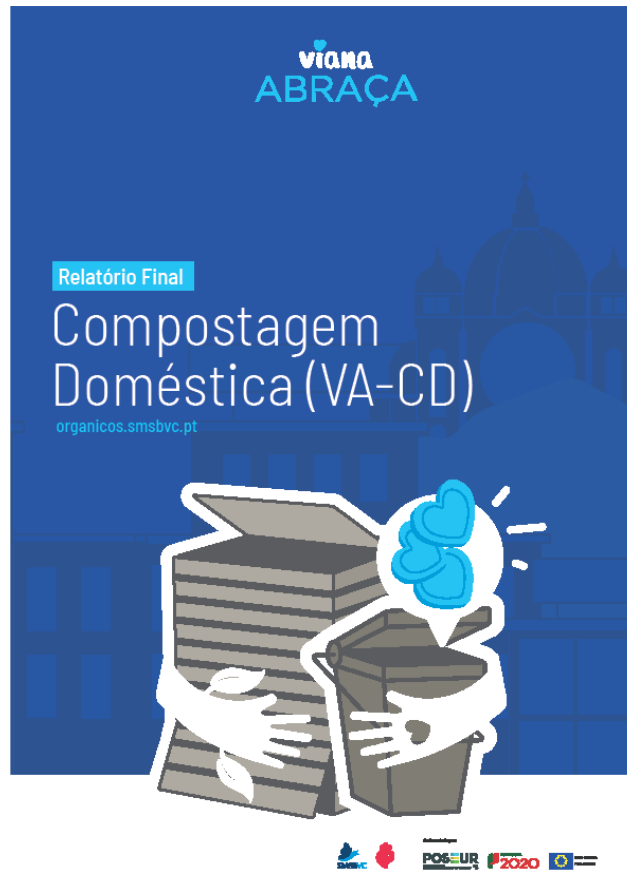
4.3.8 O projeto Viana Abraça

O projeto Viana Abraça preconiza a **resposta estratégica do Município de Viana do Castelo no domínio da gestão de resíduos urbanos e do seu papel na transição para um modelo de Economia Circular**, como tal vertido no período de programação 2014-2020 do seu Plano de Ação (PERVIANA2020) para o PERSU 2020. O projeto é apoiado pelos FEEI do Portugal 2020, através do PO SEUR, e conta com um investimento total de cerca de 4,5 MEUR.

Seguidamente, apresentam-se os **Relatórios Finais** prescritos nos respetivos Cadernos de Encargos dos correspondentes procedimentos de contratação pública.

Os contratos públicos supramencionados executam as correspondentes ações da operação POSEUR-03-1911-FC-000012, aprovada no âmbito do aviso de concurso POSEUR-11-2015-18, inserido no eixo prioritário III - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, e na tipologia de intervenção 11 – Resíduos, do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR) dos FEEI do Portugal 2020. A operação POSEUR-03-1911-FC-000012 concretiza, para efeitos de comunicação pública, o projeto Viana Abraça.

Relatório referente ao projeto e à operação para a **valorização na fonte dos biorresíduos alimentares**, através da **compostagem doméstica**.



Disponível em organicos.smsbvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Relatório referente ao projeto e à operação para a **recolha seletiva de biorresíduos alimentares**, através da **descarga coletiva em equipamento disponibilizados na via e espaços públicos**.



Disponível em organicos.smsbvc.pt

4.4 GESTÃO DA ATIVIDADE DE LIMPEZA PÚBLICA



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



4.4.1 Definição | enquadramento

A Limpeza Pública define-se como o **conjunto de atividades que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos** não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, **eliminação de ervas, varredura e lavagem chafarizes, ruas e passeios e limpeza de sargetas**, ainda, limpeza de dejetos caninos, remoção de grafitos e recolha de resíduos indevidamente colocados nas vias ou outros espaços públicos.

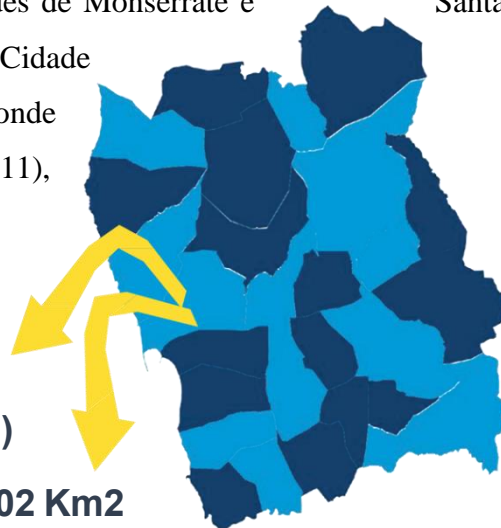
52

4.4.2 Área de intervenção

Em 2020, a **área de Limpeza Pública** assegurada pelos SMVC foi de **5,02 Km²**, reportada à área total do conjunto das localidades de Monserrate e Santa Maria Maior da União das Freguesias da Cidade (Monserrate e Santa Maria Maior) e Meadela e onde residem cerca de 15.593 habitantes (Censos 2011), 18,2% do total dos habitantes.

15.593
Habitantes
(18,2% do total)

5,02 Km²



4.4.3 Sistema de descarga associados à gestão da limpeza pública



Em 2020, o Município de Viana do Castelo dispunha de cerca de **636** unidades destinadas a pequenos resíduos indiferenciados gerados na via ou espaços públicos pelos cidadãos. Representam 127 unidades por Km².

53

Complementarmente, o município de Viana do Castelo adotou a tipologia de um **equipamento bifluxo** para a via e espaços públicos e para os **pequenos resíduos valorizáveis gerados na via e nos espaços públicos**, num total de 75 unidades. Além da sua aplicação à área mais urbana da cidade, alguns destes equipamentos foram também aplicados ao longo das ciclo e ecovias.





Sinalética de apelo à **manutenção dos espaços limpos** e para a **presença dos equipamentos bifluxo**.

Mais um exemplo de sinalética de apelo à manutenção dos espaços limpos e para a **presença dos equipamentos bifluxo**.



Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores





Exemplo de equipamento bifluxo instalado

4.4.4 Sistema de recolha e transporte associado à gestão limpeza pública da via e espaços públicos

Para o exercício das suas competências, os SMVC contam com o apoio de diversos equipamentos. Destacam-se,



Triciclo elétrico de apoio à varredura manual (duas unidades).

Viatura elétrica de apoio à varredura mecânica (uma unidade)



56



Viatura elétrica de apoio à deservagem térmica e lavagem de pavimentos (uma unidade).

Viatura elétrica de apoio à supervisão (uma unidade).



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





Viatura de apoio à **recolha de resíduos**
da **Unidade** de Gestão Operacional –
Limpeza Pública.

57

Varredora alocada à varredura **mecânica**.



4.5 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS |2020

4.5.1 Equipamentos de descarga

Em 2020, foi necessário adquirir os **equipamentos de descarga** que se ilustram seguidamente, para garantir o normal e funcionamento das atividades (RU & Limpeza Pública) asseguradas pelos SMVC.



Cinquenta unidades



Vinte unidades



Três unidades



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Trinta unidades



Trinta unidades.

A aquisição do conjunto destes equipamentos no decurso do ano 2020, essenciais ao regular e normal funcionamento do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública, implicou um investimento de € 63.638,51.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



4.5.2 Equipamentos de transporte

Serviços Municipalizados investiram, em 2020, cerca de **570 mil euros na aquisição de duas viaturas** pesadas para o Sistema Público de Gestão de Resíduos.



Assim, ao abrigo da candidatura ao PO-SEUR Portugal 2020, foi adquirido um camião de carga lateral para **recolha e transporte de biorresíduos alimentares**, num investimento de **270 mil euros**, cofinanciado pelo programa em 85%, tendo ainda sido adquirido um camião para **lavagem de contentores** com sistema de elevação por carga

lateral, no valor de cerca de **300 mil euros**, integralmente suportado pelo orçamento do Município através dos SMVC.



No âmbito da candidatura POSEUR, e para reforço na entrega dos contentores de biorresíduos dos utilizadores domésticos adquirimos uma viatura no valor de 14 850€ + IVA.

4.6 ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES | 2020

4.6.1 *European enterprise promotion awards (eepa) 2020*

Como o trabalho diário dos trabalhadores dos SMVC e o contributo dos Vianenses são meritórios pelos seus resultados, o “**Projeto Viana Abraça**” recebeu uma menção honrosa no *European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2020*.

62



O *European Enterprise Promotion Awards* é uma iniciativa da comissão europeia alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020 e coordenada em Portugal pelo IAPMEI- Agência para a competitividade e inovação, I.P. Os prémios foram entregues no dia 26 outubro de 2020, numa cerimónia transmitida em *streaming* com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves. A iniciativa EEPA 2020 visa **distinguir projetos identificadas com boas práticas de promoção empresarial**, em várias áreas, em função da especificidade do contributo da iniciativa para o desenvolvimento económico e o emprego das regiões. Os EEPA estão divididos em duas fases, a primeira a nível nacional, coordenada pelo IAPMEI, e a segunda a nível europeu, avaliada por um júri. Foi na primeira fase que o projeto Viana Abraça se destacou e



Relatório de Atividades | 2020

recebeu a menção honrosa, na **categoria de empreendedorismo responsável e inclusivo**.

A categoria de empreendedorismo responsável e inclusivo **diferencia projetos** nacionais, regionais ou locais por parte das autoridades ou de parcerias público-privadas **que promovam a responsabilidade social nas pequenas e médias empresas e incentivem o empreendedorismo junto de grupos desfavorecidos de longa duração**.

63

4.6.2 Nova identidade visual

Em 2020, foi também oportuna a **atualização da nova identidade visual – Re-Branding**, alterando-se, assim, a imagem corporativa dos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE



VIANA DO CASTELO, doravante SMVC, mantendo-se o rigor e legibilidade do logótipo. Este constitui um meio de comunicação importante no seio da comunidade Vianense.

Ao longo da sua existência, os SMSBVC prestaram um serviço público de excelência, desde a sua génese, na municipalização dos Serviços de Águas, até à sua atual gestão sustentada na recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública, razão da existência da atividade empresarial em 2020.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





O *Re-Branding* propôs uma evolução da marca, **capaz de melhorar e renovar a perceção da mesma junto da população.**

64

O novo símbolo enaltece a subtileza da forma da folha (estilizada), respeitando os princípios basilares da linguagem visual: visibilidade, flexibilidade e versatilidade, promovendo uma identidade efetiva, adaptando-se e aplicando-se a diferentes contextos gráficos.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





Neste contexto, reforça-se que a nova imagem, a folha azul passou a ser verde para **reforçar a orientação ambiental**. Em situações de representação institucional, opta-se pela versão alternativa que inclui a designação (Desde 1928), para identificar a longevidade e História da SMVC.

4.6.3 Certificação do sistema de gestão integrado da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho

Igualmente em 2020 e pese embora as contrariedades por causa da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, responsável pela doença da COVID-19 que afetou todos os setores e todas as áreas da sociedade, os SMVC **obtiveram a certificação** do sistema



de gestão integrado da qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho, pela **Associação Portuguesa de Certificação**.

O serviço público essencial no âmbito do Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública **mantém assim a certificação** do seu **Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho**, dando cumprimento às



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



normas **ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001**. Neste âmbito e enquanto entidade gestora, os SMVC compreendem a necessidade de **prestar um serviço de excelência** e, assim, **contribuir para a qualidade de vida da população** e a necessidade de se constituírem como uma **organização responsável pela proteção do ambiente** e pela **segurança e saúde dos seus colaboradores** e de outras **pessoas que possam ser afetadas pelas suas atividades**.

4.6.4 Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos | avaliação

No âmbito da regulação das entidades gestoras de sistemas de gestão de resíduos urbanos, os SMVC **reportam anualmente** à entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos os **dados de qualidade de serviço e os dados económicos**. Os dados apresentados no quadro seguinte dizem respeito a indicadores do ano 2019.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Entidade Gestora:
SMSB de Viana do Castelo
Rua Frei Bartolomeu dos Milanes, 156, 4901-678 VIANA DO CASTELO
Tel. +351 258 806 900, Fax +351 258 806 990, Email geral@smbvc.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Viana do Castelo
Composição acionista	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Embalca
Utilizador do(s) sistema(s)	FESLUMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
Tipologia da área de intervenção	Área mediamente urbana
População (hab.)	84627
Alojamentos servidos (n.º)	35879
Volumen de atividade (t/ano)	33000
Volumen de atividade para reciclagem (t/ano)	1142



Perfil do sistema de gestão de resíduos:

Expositores de deposição coletiva (n.º)	NA
Capacidade da recolha seletiva por habitante (m³/100 hab.)	NA
Coletes (n.º)	167
Expositores (n.º)	0
Capacidade instalada de deposição indiferenciada (m³)	2832
Viaturas afetadas à recolha (n.º)	10
Índice de conhecimento de alvos físicos - em teste	79

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2019	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2015 - 2019	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
RU 01 - Acessibilidade física do serviço	●	74 % (50,100)	+++	● ● ● ● ●	
RU 02 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva	●	52,9 % (70,100)	+++	● ● ● ● ●	
RU 03 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,16 % (0,0,50)	+++	● ● ● ● ●	
RU 04 - Lavagem de contentores	●	3,7 (1) (0,0,20,0)	+++	● ● ● ● ●	
RU 05 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % 100	+++	● ● ● ● ●	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
RU 06 - Cobertura dos gastos	×	NR (100,100)		● ● ● ● ●	Não há entidade capacitada para o reporte dos dados de acordo com as especificações técnicas.
RU 07 - Reciclagem de resíduos de recolha seletiva	●	141 % >100	+++	● ● ● ● ●	
RU 11 - Renovação do parque de viaturas	●	334,143 km/VIATURA (0,250000)	+++	● ● ● ● ●	
RU 12 - Rentabilização do parque de viaturas	●	419 kg/(m².ano) (400,500)	+++	● ● ● ● ●	
RU 13 - Adequação dos recursos humanos	●	2,2 n.º/100h (1,0,2,5)	+++	● ● ● ● ●	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
RU 14 - Utilização de recursos energéticos	●	4,6 tep/100h (0,0,5)	++	● ● ● ● ●	
RU 16 - Emissão de gases com efeito de estufa da recolha seletiva	■	NA (0,0)		■ ■ ■ ■ ■	
RU 17 - Emissão de gases com efeito de estufa da recolha indiferenciada	●	14 kg CO ₂ /t (0,14)	++	● ● ● ● ●	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; × alerta; ■ NA não aplicável; NR não respondeu
Fiabilidade dos dados: + a menor fiabilidade e +++ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.

5. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS 2010 | 2020

5.1 EQUIPAMENTOS DE DESCARGA

Entre 2010 e até ao ano de 2020 e sem contabilizar o investimento de 4,5M€ da candidatura ao POSEUR, os SMVC investiram fortemente na sua rede de **equipamentos de descarga para resíduos urbanos**, sobretudo para os **resíduos indiferenciados e valorizáveis**, vulgarmente designados de trifluxo (papel/cartão, plástico/metal e vidro). Estes equipamentos para descarga de resíduos foram fundamentais para garantir o normal e funcionamento das atividades (RU & Limpeza Pública) asseguradas pelos SMVC, mas também para potenciar o aumento das retomas da recolha seletiva para valorização através da reciclagem.

Seguidamente apresentam-se alguns exemplos de equipamento e valor do investimento realizado na última década.



Contentores para resíduos indiferenciados de capacidades entre 90 e 2400 litros.

Caixotes para pequenos resíduos indiferenciados gerados na via e espaços públicos.



69



Contentores 7,5 m³

Equipamentos bifluxo para
resíduos valorizáveis e
encaminhamento para reciclagem,



70



Exemplos de conjunto de ecopontos
adquiridos entre 2010 e 2020.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





Ecopontos semienterrados.



A aquisição do conjunto destes equipamentos **entre o ano 2010 e o ano 2020**, essenciais ao **regular e normal funcionamento** do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública e **incremento das frações valorizáveis**, implicou um esforço e investimento de **862.018,36 €** (RU – indiferenciados) e **185.929,38 €** (RU – trífuxo, ecopontos). O total do investimento em equipamentos de descarga entre 2010 e 2020 ascendeu ao montante de **1.047.947,74 €**.

5.2 EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Entre **2010 e até ao ano de 2020** e sem contabilizar o investimento de 4,5M€ da candidatura ao POSEUR os SMVC adquiriram diversas **viaturas** pesadas para o Sistema Público de **Gestão de Resíduos e Gestão da Atividade da Limpeza Pública**. Seguem-se alguns exemplos de equipamentos de transporte.





Qualidade de Serviço
 de Gestão de Resíduos Urbanos
 Prestado aos Utilizadores





A aquisição do conjunto destes equipamentos **entre o ano 2010 e o ano 2020**, essenciais ao **regular e normal funcionamento** do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública, implicou um esforço e investimento total de **1.685.287,76 €**.

No total, entre **equipamentos de descarga para resíduos urbanos** (indiferenciados e trifluxe) e **equipamentos de recolha e transporte de resíduos e limpeza pública** e entre os anos de **2010 e 2020**, ascendeu ao montante de **2.733.235,5€**.

6. RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS UTENTES



Relatório de avaliação satisfação de clientes 2020

74

Serviços Municipalizados de Viana do Castelo



Gabinete de Atendimento e Comunicação

Viana do Castelo, abril de 2021

1



Documento disponível em www.smvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



7. BALANÇO SOCIAL



Documento disponível em www.smvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



INTRODUÇÃO

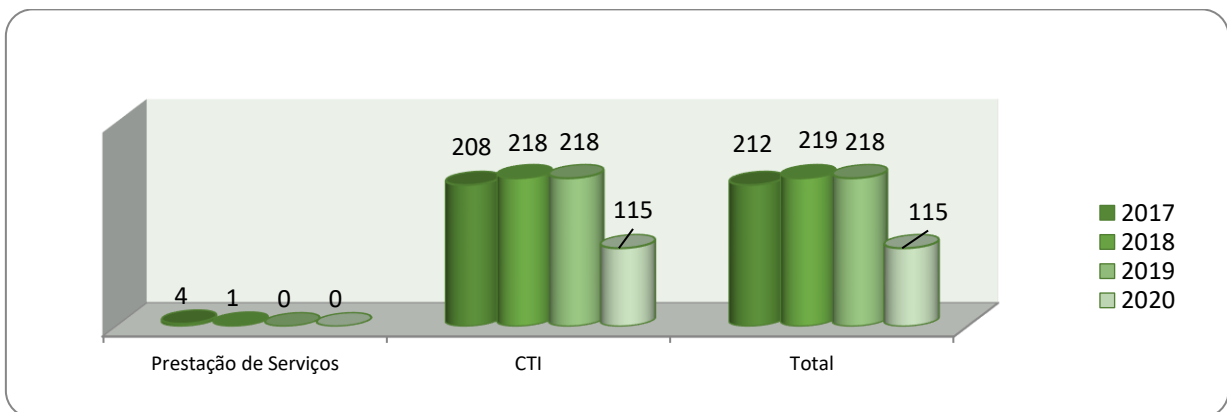
O Balanço Social constitui um **importante instrumento de apoio à gestão de recursos humanos** de qualquer organização na medida em que **permite caracterizá-la socialmente**, identificar os seus **pontos fortes** e os seus **pontos fracos** e **corrigir as estratégias adotadas**, tendo presente a sua **missão e visão**.

Este documento disponibiliza os indicadores de 2017, 2018, 2019, permitindo assim uma análise comparativa dos mesmos, o que permite evidenciar para além de outros aspetos importantes, a continuidade no esforço de qualificação dos efetivos, e um sensível acréscimo da taxa de envelhecimento, aumentando a idade média dos efetivos.

Através da análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento importa efetuar uma **reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão de recursos humanos numa perspetiva de rejuvenescimento dos quadros**, manutenção do **desenvolvimento das competências**, **reconhecimento do mérito**, **aumento da motivação** e **diminuição da percentagem de absentismo**, aspetos essenciais para que os SMVC, no atual contexto das reformas em curso, atinjam os resultados definidos superiormente.

7.1 RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E CARREIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020, os SMVC **contavam, para a prossecução das suas atividades, Gestão de RU e Limpeza Pública, incluindo as áreas de direção e suporte, com 115 colaboradores**. Todos com contrato de trabalho por tempo indeterminado (CTI)

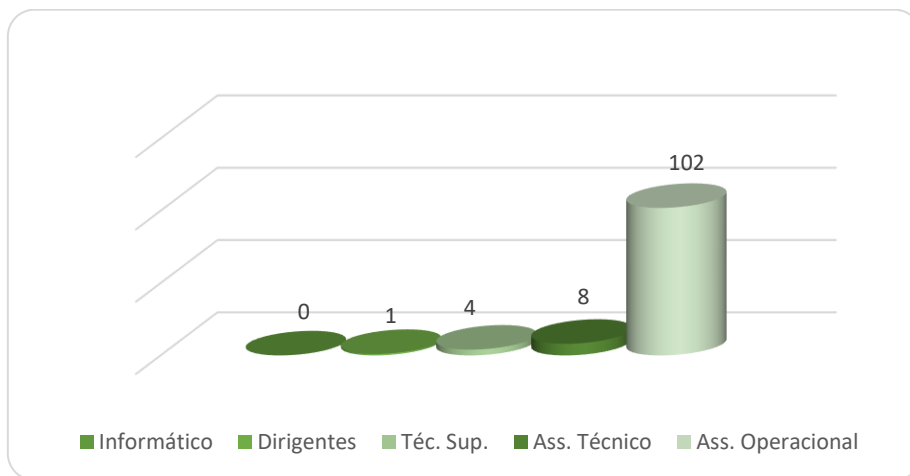


Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



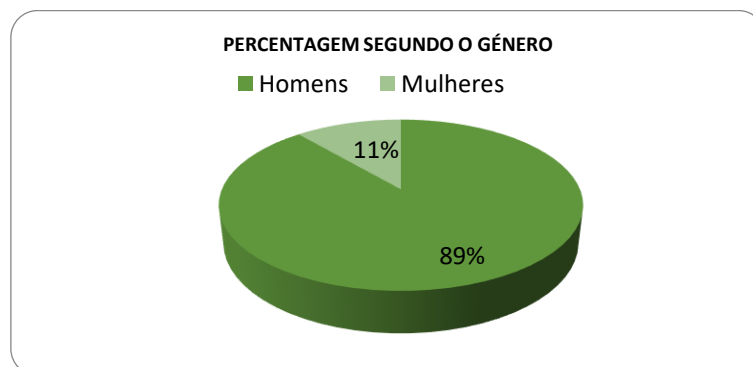
EFFECTIVOS SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de colaboradores, nos grupos de pessoal pertencentes á carreira de assistente operacional. Os assistentes Técnicos mantêm-se no segundo grupo mais representado. O facto de 88,70% dos trabalhadores dos SMVC, estarem integrados no grupo dos assistentes operacionais deve-se na sua maior parte aos trabalhadores inseridos na Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos.



7.2 TAXA DE FEMINIZAÇÃO

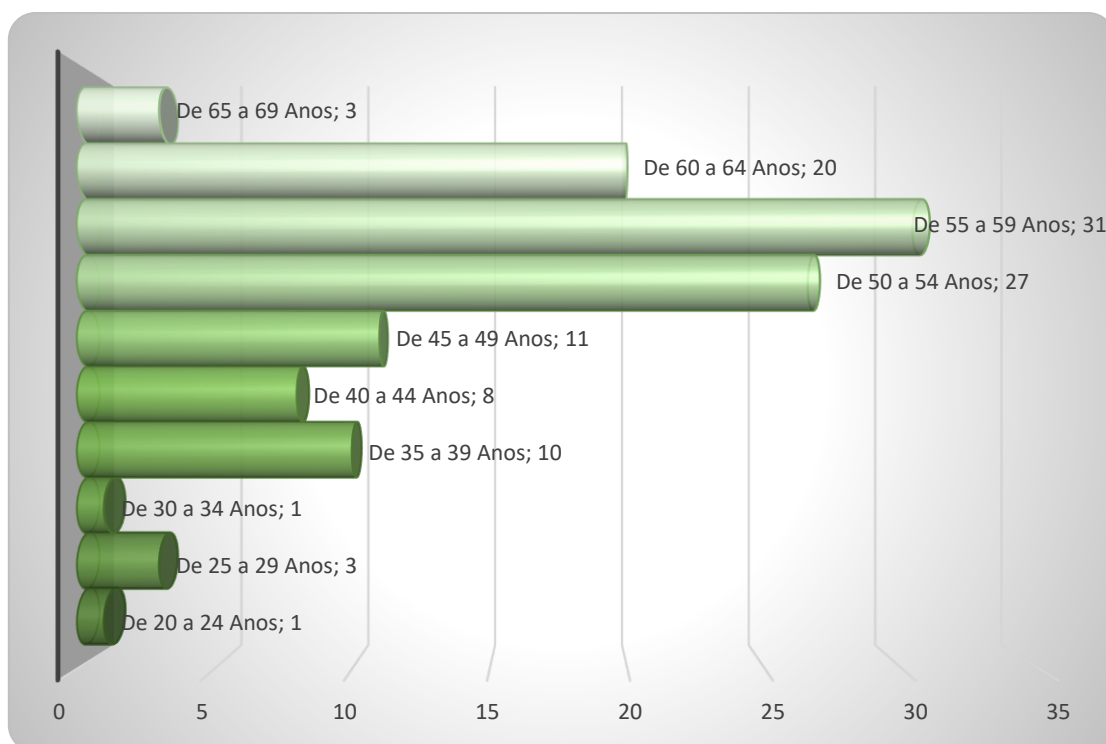
A Taxa de feminização nos SMVC é de 11,3%, ou seja, do total de 115 trabalhadores, 13 são do género feminino.



Conforme demonstra o Quadro anterior, constata-se haver uma **predominância significativa do gnero masculino, 88,7%**, no domnio das vrias funes e competncias atribudas aos SMVC.

7.3 NVEL ETARIO MEO, LEQUE ETARIO E TAXA DE ENVELHECIMENTO

É na faixa etria entre os 55 e os 59 anos, que se situa o maior nmero de colaboradores, conforme se constata do quadro seguinte. Fazem parte desta faixa etria 31 colaboradores que corresponde a 26,96% do total de trabalhadores dos SMVC.



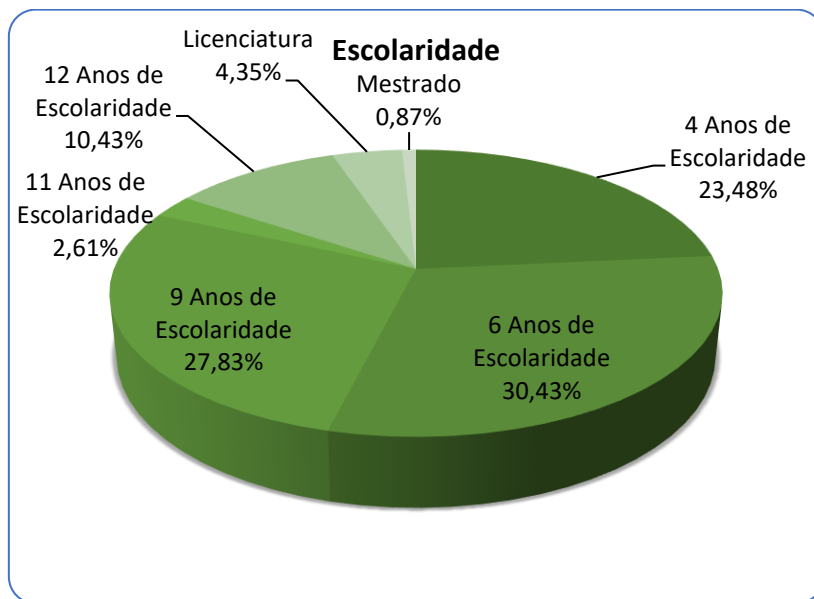
Analisando o escalão etrio com base na observao por gnero, contata-se que o maior nmero de homens (52) se situa na faixa etria entre os 50 e os 59 anos e o das mulheres (5) entre os 55 e os 59 anos. Globalmente, conclui-se que 80,00% dos colaboradores em exerccio de funes tem mais de 45 anos, sendo a mdia de idade de 52 anos para os homens e mulheres.

O leque etrio, que se traduz na diferena entre o indivduo mais novo que tem 22 anos e o mais velho que tem 67 anos é de 45 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referncia, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 60 anos, é de 23 efetivos, situando-se nos 20,00%.

7.4 ESTRUTURA HABILITACIONAL

A percentagem de colaboradores com **habilitação superior** (licenciatura) é de **5,22%**. Com efeito, são licenciados **5 dos colaboradores**. A **habilitação mais representada são o 6º ano e o 9º ano** de escolaridade com **64 colaboradores**, representado no conjunto **58,26%** da habilitação escolar mais representada. Esta característica está iminentemente associada à admissão de colaboradores assistentes operacionais recentemente verificada, cuja função que desempenham já exige habilitações literárias superiores face à data de nascimento.



7.5 SAÍDAS E ADMISSÕES

O número de efetivos saídos no ano de 2020 dos SMVC, foi de 8 assistentes Operacionais (1-rescisão; 1 – transferência; 6 – aposentação).



Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores





ADMISSÕES

O número de admissões verificadas no ano de 2020 nos SMVC foi de **5 Assistentes Operacionais**, via procedimento admissão para a função de cantoneiros de Limpeza.

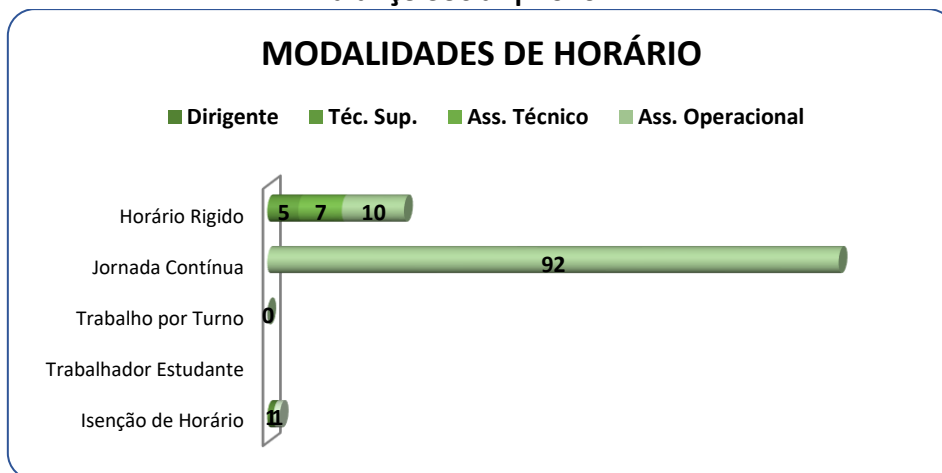
7.6 MODALIDADES DE HORÁRIO E TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

As modalidades horárias praticadas nos SMVC são em função da natureza das suas atividades o horário rígrado, o horário por turnos, os horários afetos ao regime de funcionamento especial no qual se inclui a jornada contínua. Em função do tipo de atividade estes horários estão distribuídos da seguinte forma: A jornada contínua, é praticada na sua quase totalidade pelos trabalhadores da Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos, principalmente nas funções ligadas ao setor de recolha de resíduos sólidos. Com isenção de horário de trabalho encontra-se o dirigente.



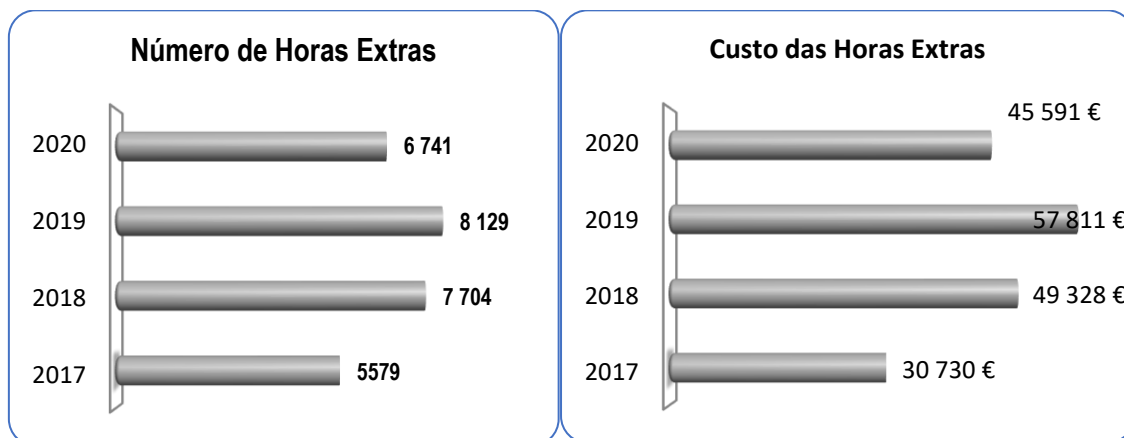
Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores





TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Seguidamente podemos observar o número e do custo das horas extraordinárias de 2020. Comparativamente com o ano anterior **registou-se uma diminuição em mais de 17,00 %** (redução do n.º de horas trabalhadas em regime extraordinário: 1.388).



7.7 TAXA DE ABSENTISMO E TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO

No Ano de 2020, foram contabilizados, conforme se observa do quadro seguinte, **5.286 dias de ausência ao trabalho** (7.360 em 2019). A percentagem de ausências ao trabalho, **justificadas medicamente por doença**, foi de **92,61%** (95,3% em 2019). Esta

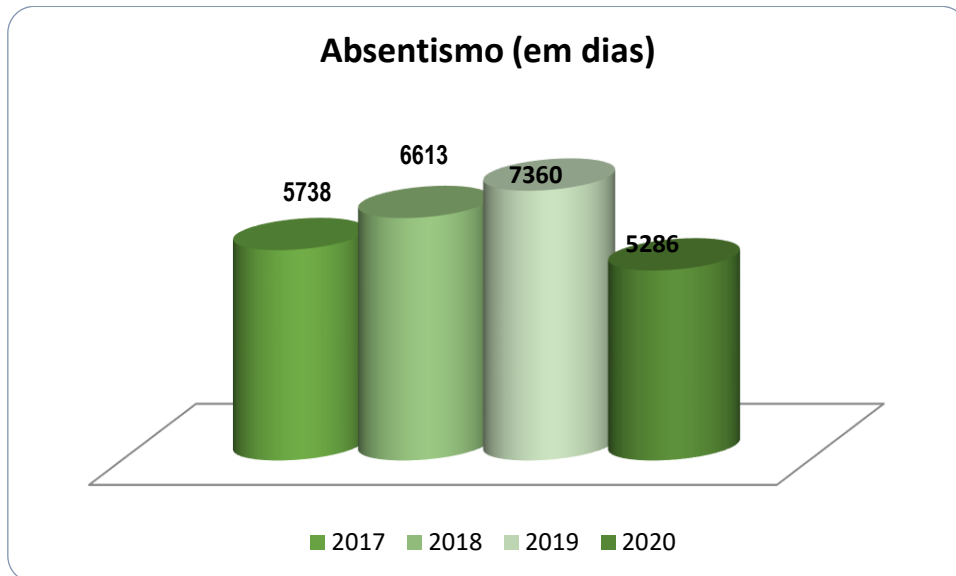


Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Balanço Social | 2020

percentagem decorre do facto de 7 colaboradores em 2020, estarem ausentes por doença prolongada, três dos quais aguardam decisão da Caixa Geral de Aposentações e/ou Segurança Social para aposentação/reforma por enquadramento legal e/ou eventual incapacidade.



82

A **Taxa de absentismo**, em 2020, foi de **15,5%**. Este valor é obtido, face ao Total de dias de ausência de todos os trabalhadores (5286, não incluindo férias) divididos pelo Total de dias potenciais de trabalho (34.065 dias úteis de trabalho do total de trabalhadores, 115), multiplicado por 100.

TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2020, registaram-se **6 acidentes de trabalho** (16 em 2019). O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço, observável pelo quadro seguinte, foi de **315 dias** (579, em 2019), a que, considerando o n.º total de dias ausências ao trabalho (5183) corresponde uma **taxa de dias perdidos por acidentes de trabalho de 6,07%**.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





Relativamente à **incidência de acidentes de trabalho** (n.º acidentes de trabalho/n.º de trabalhadores*100), em 2020, **registou-se uma taxa de 5,2%** (7,3%, em 2019).

7.8 ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL E FORMAÇÃO

No organismo regista-se aumento do **número de colaboradores sindicalizados** situando-se nos **86**, o que corresponde a **85,32%** do total dos efetivos.

FORMAÇÃO

No ano em apreço, resumiu-se a **7 ações de formações** num total de **210 horas**. A taxa de formação por colaborador foi de 1,12 horas. As ações de formação realizadas, correspondem a **5 formações internas**, e **2 formações externas**, todas de duração inferior a 30 horas.

ÁREAS TEMÁTICAS

A formação frequentada inseriu-se nas seguintes áreas:

Técnicas Avançadas de Secretariado – Comunicação e Imagem na Organização;
Auditorias a Sistemas Integrados de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança;
Conhecimento das Recomendações-Ficha de Aptidão no Trabalho;



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Sensibilização Covid 19;
Acolhimento;
Conhecimento/Sensibilização do SGI;
Plano de Contingência Covid 19.

7.9 PRESTAÇÕES SOCIAIS E TAXA DE INDISCIPLINA

As prestações que representam encargo foram: o subsídio familiar a crianças e jovens, o abono complementar a crianças e jovens deficientes, o subsídio de funeral e o subsídio de refeição. Os encargos com as **prestações sociais ascenderam ao montante de 13.5901,25€.**

84

TAXA DE INDISCIPLINA

Em 2020, não se registaram ações disciplinares.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Relatório de Gestão

Ano económico

2020

85

PRESIDENTE

(Vítor Manuel de Castro Lemos)

1º VOGAL

(Luís Nobre)

2º VOGAL

(Carlota Gonçalves Borges)



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



8 RELATÓRIO E CONTAS | 2020

8.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 ORÇAMENTO

Para avaliar a execução do orçamento, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

1.1.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS CORRENTES

		Valor	%
04	Tarifas, multas e outras penalidades	1 777,37	0,04
05	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00
06	Transferências correntes	200 000,00	4,32
07	Vendas de bens e prest. Serv. Correntes	4 064 955,58	87,76
08	Outras receitas correntes	365 175,05	7,88
Total receitas correntes		4 631 908,00	100,00

Conforme se pode observar na composição da receita, o seu elemento principal continua a ser a venda de bens e prestação de serviços que representa 98.87 % das receitas correntes.

RECEITAS DE CAPITAL

		Valor	%
09	Venda de bens de investimento	1 898,88	0,15
10	Transferências de capital	1 225 301,34	99,85
Total receitas capital		1 227 200,22	100,00



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



1.1.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Ao longo da execução orçamental verificou-se que as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços correntes, representaram, no exercício, 66,86% do total das despesas.

DESPESAS CORRENTES

	Valor	%
01 Pessoal	1 935 914,52	36,91
02 Aquisição de bens e serviços correntes	3 216 244,88	61,29
03 Encargos correntes da dívida	0,00	0,00
04 Transferências correntes	0,00	0,00
06 Outras despesas correntes	94 426,59	1,80
Total despesas correntes	5 246 585,99	100,00

DESPESAS CAPITAL

	Valor	%
7 Aquisição de bens de investimento	1 276 203,93	100,00
Total despesas capital	1 276 203,93	100,00

A componente das despesas de capital é exclusivamente o valor dos investimentos, representando cerca de 20% da totalidade da despesa.

1.1.3 ANÁLISE GLOBAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA ORÇAMENTAL

	Valor	%
Receitas correntes	4 631 908,00	79,05
Receitas de capital	1 227 200,22	20,95
Total das receitas	5 859 108,22	100,00
Despesas correntes	5 246 585,99	80,43
Despesas de capital	1 276 203,93	19,57
Total das despesas	6 522 789,92	100,00

1.1.4 RÁCIOS

De seguida apresentámos um conjunto de rácios que evidenciam o desenvolvimento da atividade no ano de 2020,

Rácios	2020
Pessoal / Despesa Corrente	37%
Aquisição de bens e serviços correntes / Despesa Corrente	61%
Investimento / Despesa Capital	100%
Despesa Corrente / Despesa Capital	80%
Despesa Capital / Despesa Total	20%
Rácio Estrutura Receita	
Venda de Bens e Serviços / Receita Corrente	88%
Receita Corrente / Receita Total	79%
Receita Capital / Receita Total	21%



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Rácios Financeiros

Pessoal / Receita Corrente	42%
Receitas Correntes / Despesa Corrente	88%
Receita Capital / Despesa Capital	96%

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida a situação económica e financeira bem como alguns comentários sintéticos à demonstração de resultados e às rubricas do balanço.

2.1 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	2020
Resultados Antes de Depreciações	753 969,62
Resultados Operacional	-1 505 721,15
Resultados Líquidos do Período	-1 506 703,59

2.1.3 RESULTADOS FINANCEIROS

	2020	%
Proveitos financeiros		
Outros juros e proveitos	0,00	100
	0,00	100
Custos financeiros		
Juros suportados	982,44	100,00
Outros custos e perdas financeiras	0,00	0,00
	982,44	100



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.2.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO BALANÇO

	2020	%
Ativo não Corrente	31 067 128,28	86%
Ativo Corrente	5 069 968,98	14%
Total do Ativo	36 137 097,26	100%
Património Líquido	18 656 851,98	52%
Passivo não Corrente	16 524 948,18	
Passivo Corrente	955 297,10	
Total do Passivo	17 480 245,28	48%
Total do Património Líquido e Passivo	36 137 097,26	100%

2.2.2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores	Rácio	2020
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	51,7%
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	106,8%
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	538,7%
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	536,8%
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	66,8%
Rendimento Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-8,1%

3. DÍVIDA DOS SERVIÇOS

Para avaliar a situação das dívidas a terceiros à data de encerramento do exercício, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, o balancete de terceiros.

	2020
Dívidas de terceiros	
Médio e longo prazo	574 012,63
Curto prazo	3 869 296,16
Total	4 443 308,79
Dívidas a terceiros	
Médio e longo prazo	467 771,24
Curto prazo	955 297,10
Total	1 423 068,34
	2020
Grau de endividamento	3,94

4. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Cumpe informar que não se registaram factos relevantes após o termo do exercício.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um resultado negativo de 1.506.703,59 euros, respeitante ao exercício de 2020.

Propomos assim a seguinte aplicação:

1. O valor de - 1.506.703,59 euros seja contabilizado na conta de Resultados Transitados.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



8.1.1 Balanço

2021/04/30 marçoc		ELC - BALANÇO Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Cas		Pág. : 1 Ano : 2020	
Período : 2020/01/01 2020/12/31		(Periodicidade Mensal / Período Dezembro)		Visualizar Contas s/ Mov. ? N Euros	
Rubricas	Notas	Datas			
		2020	2019		
ATIVO					
Ativo não corrente		31.067.128,28			
Ativos fixos tangíveis		30.930.683,38			
Ativos intangíveis		136.444,90			
Ativo corrente		5.052.669,79			
Inventários		17.152,37			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		182.299,32			
Clientes, contribuintes e utentes		3.619.196,16			
Estado e outros entes públicos		574.012,63			
Outras contas a receber		33.349,12			
Caixa e depósitos		626.660,19			
Total Ativo		36.119.798,07			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património Líquido		18.656.851,98			
Património/Capital		4.605.099,33			
Outros instrumentos de capital próprio		1.130.512,27			
Reservas		4.483.269,10			
Resultados transitados		9.944.674,87			
Resultado líquido do período		-1.506.703,59			
Total Património Líquido		18.656.851,98			
PASSIVO					
Passivo não corrente		16.524.948,18			
Financiamentos obtidos		252.420,39			
Diferimentos		16.057.176,94			
Outras contas a pagar		215.350,85			
Passivo corrente		937.997,91			
Fornecedores		93.836,83			
Estado e outros entes públicos		68.679,83			
Financiamentos obtidos		33.348,14			
Fornecedores de investimentos		47.926,21			
Outras contas a pagar		694.206,90			
Total Passivo		17.462.946,09			
Total Património Líquido e Passivo		36.119.798,07			

8.1.2 Demonstração de resultados por natureza

2021/04/30 marçoc		DR - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Cas		Pág. : 1 Ano : 2020	
Período : 2020/01/01 2020/12/31		(Periodicidade Mensal / Período Dezembro)		Visualizar Contas s/ Mov. ? N Euros	
Rendimentos e Gastos	Notas	Datas			
		2020	2019		
Impostos, contribuições e taxas		1.168,37			
Vendas		842,70			
Prestações de serviços e concessões		4.028.284,06			
Transferências e subsídios correntes obtidos		200.000,00			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-364.171,08			
Fornecimentos e serviços externos		-2.125.832,67			
Gastos com pessoal		-1.980.211,89			
Outros rendimentos		974.171,56			
Outros gastos		19.718,57			
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		753.969,62			
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2.259.690,77			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-1.505.721,15			
Juros e gastos similares suportados		-982,44			
Resultado antes de impostos		-1.506.703,59			
Resultado líquido do período		-1.506.703,59			

8.1.3 Demonstração das alterações no património líquido

DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo		Pág. : 1 Ano : 2020												
Período : 2020/01/01 2020/12/31		Visualizar Contas s/ Mov. ? 0 Acumulados : 5 (Periodicidade Mensal / Período Mensal Antes do Apuramento dos Resultados) Euros												
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		4.605.099,33		1.130.512,27		4.483.269,10	8.730.790,84				1.213.884,03	20.163.555,57		20.163.555,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											-1.706.400,09	-1.706.400,09		-1.706.400,09
RESULTADO INTEGRAL											-1.706.400,09	-1.706.400,09		-1.706.400,09
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							1.213.884,03				-1.213.884,03			
Outras operações							1.213.884,03				-1.213.884,03			
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO		4.605.099,33		1.130.512,27		4.483.269,10	9.944.674,87				-1.706.400,09	18.457.155,48		18.457.155,48

8.1.4 Demonstração de fluxos de caixa

2021/05/04 marçoc		DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Cas		Pág. : 1 Ano : 2020	
Período : 2020/01/01 2020/12/31		(Periodicidade Mensal / Período Mensal Antes do Apurame		Visualizar Contas s/ Mov. ? N Euros	
Rendimentos e Gastos	Notas	Datas			
		2020	2019		
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de clientes		3.998.953,33			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		200.000,00			
Recebimentos de utentes		1.099,26			
Pagamentos a fornecedores		-2.798.727,19			
Pagamentos ao pessoal		-1.937.727,02			
Caixa gerada pelas operações		-536.401,62			
Outros recebimentos/pagamentos		-448.865,34			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-985.266,96			
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-1.159.659,07			
Pagamentos - Ativos intangíveis		-117.193,38			
Recebimentos provenientes de:					
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		1.898,88			
Recebimentos - Transferências de capital		1.225.301,34			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-49.652,23			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Pagamentos respeitantes a:					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)					
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-1.034.919,19			
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do pe		1.661.579,38			
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do perío		626.660,19			
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		1.661.579,38			
Saldo da gerência anterior (SGA)		1.661.579,38			
SGA De execução orçamental		690.424,02			
SGA De operações de tesouraria		971.155,36			
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		626.660,19			
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		626.660,19			
SGS De execução orçamental		26.742,32			
SGS De operações de tesouraria		599.917,87			

8.1.5 Anexo às demonstrações Financeiras

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico (NCP1)

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no ANEXO I e o organograma no ANEXO II.

95

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2020
Caixa	3.410,59 €
Depósitos à ordem	24.221,64 €
Depósitos a prazo	
Depósitos consignados	
Depósitos de garantias e cauções	599.027,96 €
Total de caixa e depósitos	626.660,19 €

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de acordo com o classificador complementar de inventário e cadastro referenciado no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro.

96

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao valor de custo. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros em Anexo III.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pela NCP 5 pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. É utilizado o método das quotas constantes para calcular as depreciações. A quantia escriturada do ativo corresponde ao custo do ativo subtraído das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Anexo III



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Nota 6 – Locações

Os SMVC tem X contratos de locação financeira, cujos dados se apresentam no quadro seguinte.

Uni.€

RUBRICAS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos			
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
		Capital	Juro	Capital	Juro				
Camião Volvo	299,506	47 106	820	47 106	820	95808	158 687		301 601
Total	299,506	47 106	820	47 106	820	95808	158 687		301 601

Nota 10 – Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. Foi adotado o *Sistema de Inventário Permanente* e o método de custeio das saídas é *Custo Médio Ponderado*.

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2020 custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

Anexo IV

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Anexo V.

Nota 16 – Acontecimentos após a data de relato

Não houve acontecimentos a evidenciar após a data de relato.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos SMVC ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1- Análise dos Resultados

Importa referir que, com entrada em vigor do novo “Sistema de Normalização de Contabilidade para a Administração Pública” (SNC-AP), o exercício de comparação dos resultados obtidos, devido à alteração da contabilização da despesa e receita, não é possível neste exercício económico.

Resultados	2020
Resultados Antes Depreciações e Gastos de Financiamento	753.969,62 €
Resultados Operacionais	-1.505.721,15 €
Resultado Líquido	-1.506.703,59 €

Da análise dos resultados verifica-se que os resultados antes de depreciações apresentam um valor positivo de 753 969,62 €.

Os Resultados Líquidos do Exercício registam um valor negativo de 1 506 703,59 €, justificado pelo valor de 2,3 milhões de euros de Amortizações/Depreciações de infraestruturas que se encontram no Imobilizado dos SMVC, que deve ser transferido para o Imobilizado da Câmara no ano de 2021.

2- Rácios

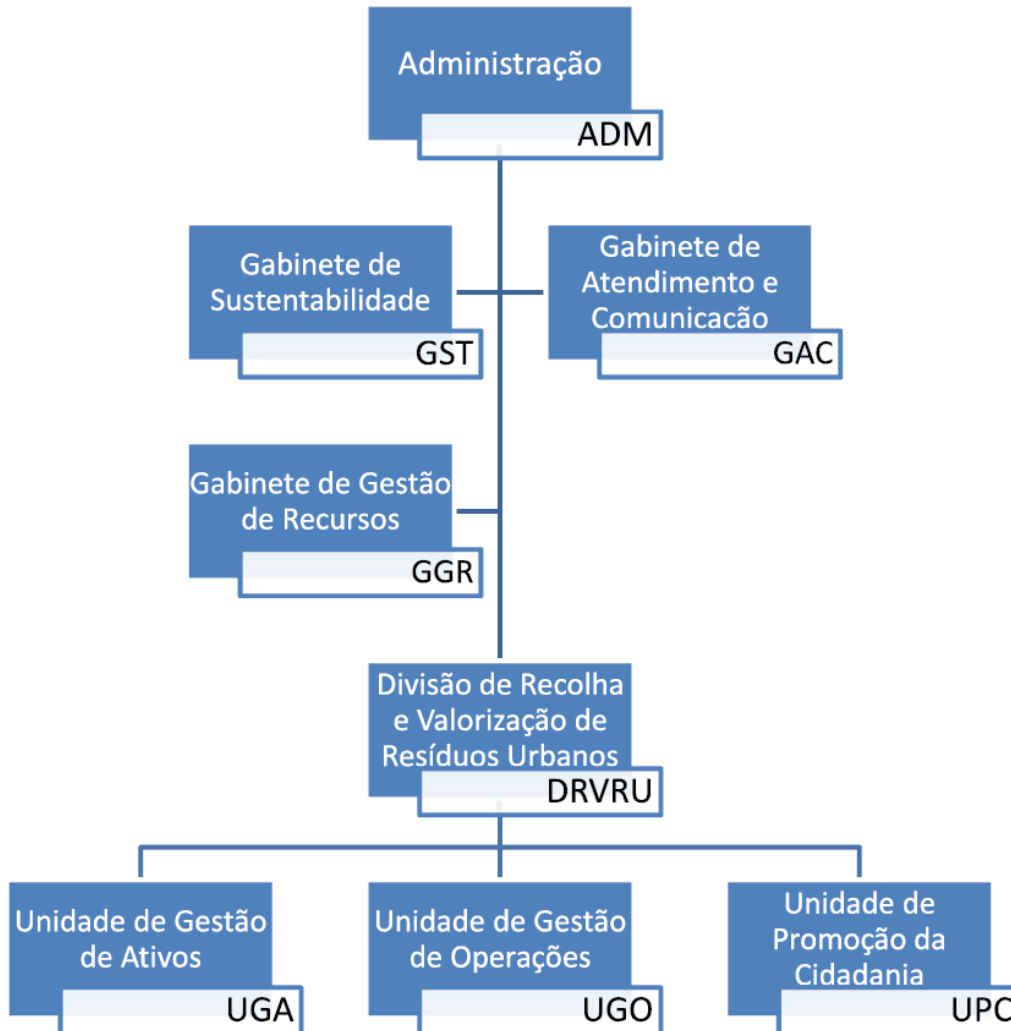
Indicadores	Rácio	2020
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	51,7%
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	106,8%
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	538,7%
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	536,8%
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	66,8%
Rendimento Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-8,1%

Anexo I – Caracterização da entidade

Anexo I

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1. IDENTIFICAÇÃO			
Designação	Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo		
NIPC	680012907		
Natureza	Autarquia Local		
Endereço postal	Rua Passeio das Mordomas da Romaria		
Telefone / Fax	4904-877		
Endereço de correio eletrónico	geral@smvc.pt		
Sítio na internet	www.smvc.pt		
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Organograma	Anexo II Demonstrações Financeiras		
2. LEGISLAÇÃO			
Regime Financeiro	Lei 73/2013 de 03/09		
Regime Jurídico	Lei 75/2013 de 12/09		
Municipalização dos Serviços de Resíduos Sólidos - 01/02/1991			
3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE			
	Sim	Não	
4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES			
A satisfação das necessidades coletivas da população do município de Viana do Castelo, nos domínios da Gestão dos Resíduos Urbanos e da Gestão da Atividade de Limpeza Pública, são a razão da existência da atividade empresarial local desenvolvida pelo município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados (SMVC).			
5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Vitor Manuel Castro Lemos			
Joaquim Luís Nobre Pereira			
Carlota Gonçalves Rocha			
6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			
SNC-AP			
7. OUTRA INFORMAÇÃO			
7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)			
Entidade fiscalizadora			
Data da ação			
Período abrangido			
Identificação da ação			
7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS		Data de Aprovação	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações	18/12/2001	27/12/2001	
Regulamentos (todos publicados no sítio do Município na internet)	09/02/1999	26/02/1999	
7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR		Data de Aprovação	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
Revisão Orçamental	20/04/2020	19/06/2020	
7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS			
Identificação das entidades que compõem o Grupo Público			
Serviços Municipalizados Saneamento Básico de Viana do Castelo			
7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)		Sim	Não
7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)		Sim	Não
7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)		Sim	Não
- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]			
- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro			
115			
7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO		Início do exercício	Fim do exercício
7.10 CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS		Sim	Não
Nota 4 Anexo às demonstrações financeiras			
7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES		Sim	Não

Anexo II - Organograma e Órgãos de Gestão



RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Ano de 2020

CARGO	REMUNERAÇÃO LIQUIDA AUFERIDA	NOME	PERÍODO DE RESPONSABILIDADE	MORADA
Presidente do Conselho de Administração	-	Vitor Manuel Castro de Lemos	01/01/2020 A 31/12/2020	Barroselas - Viana do Castelo
Vogal do Conselho de Administração	-	Joaquim Luis Nobre Pereira	01/01/2020 A 31/12/2020	Deocriste - Viana do Castelo
Vogal do Conselho de Administração	-	Carlota Gonçalves Borges	01/01/2020 A 31/12/2020	Chafé - Viana do Castelo

Atenta a qualidade de Vereadores em regime de tempo inteiro, não se fixa qualquer remuneração pelo exercício dos respectivos cargos.



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



Anexo III - Ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Anexo III

Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Ativos fixos tangíveis (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Edifícios e outras construções	59 076,97 €	0,00 €		59 076,97 €	60 872,77 €	0,00 €		60 872,77 €
Infraestruturas	51 246 573,47 €	28 269 461,76 €		22 977 111,71 €	51 246 573,47 €	29 697 750,63 €		21 548 822,84 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	52 447,87 €	25 054,77 €		27 393,10 €	52 447,87 €	25 054,77 €		27 393,10 €
Bens do Domínio Público em curso	2 575 804,02 €			2 575 804,02 €	2 902 109,07 €	0,00 €		2 902 109,07 €
	53 933 902,33 €	28 294 516,53 €	0,00 €	25 639 385,80 €	54 262 003,18 €	29 722 805,40 €	0,00 €	24 539 197,78 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Infraestruturas	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	182 436,10 €	0,00 €		182 436,10 €	182 436,10 €	0,00 €		182 436,10 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Equipamento básico	8 236 562,04 €	4 591 995,47 €		3 644 566,57 €	9 050 222,63 €	5 038 053,89 €		4 012 168,74 €
Equipamento de transporte	4 905 836,01 €	3 300 452,69 €		1 605 383,32 €	5 226 570,97 €	3 558 339,09 €		1 668 231,88 €
Equipamento administrativo	1 272 836,17 €	990 907,84 €		281 928,33 €	1 272 943,18 €	1 029 795,88 €		243 147,30 €
Equipamento biológico	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	566 593,83 €	289 258,72 €		277 335,11 €	585 112,07 €	299 610,49 €		285 501,58 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
	15 164 264,15 €	9 172 614,72 €	0,00 €	5 991 649,43 €	16 317 284,95 €	9 925 799,35 €	0,00 €	6 391 485,60 €
Total	69 098 166,48 €	37 467 131,25 €	0,00 €	31 631 035,23 €	70 579 288,13 €	39 648 604,75 €	0,00 €	30 930 683,38 €

Anexo III

Ativos fixos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis (1)	Quantia escriturada (2)	Variações								Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Transf. int. á entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversão de perdas imp. (6)	Perdas imparidade (7)	Depreciações período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00 €									0,00 €
Edifícios e outras construções	59 076,97 €	1 795,80 €								60 872,77 €
Infraestruturas	22 977 111,71 €						1 428 288,87 €			24 405 400,58 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €									0,00 €
Outros	27 393,10 €									27 393,10 €
Bens do Domínio Público em curso	2 575 804,02 €	326 305,05 €								2 902 109,07 €
	25 639 385,80 €	328 100,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 428 288,87 €	0,00 €	0,00 €	27 395 775,52 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00 €									0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €									0,00 €
Infraestruturas	0,00 €									0,00 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €									0,00 €
Outros	0,00 €									0,00 €
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €									0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	182 436,10 €									182 436,10 €
Edifícios e outras construções	0,00 €									0,00 €
Equipamento básico	3 644 566,57 €	813 660,59 €					446 058,42 €			4 904 285,58 €
Equipamento de transporte	1 605 383,32 €	320 734,96 €					257 886,40 €			2 184 004,68 €
Equipamento administrativo	281 928,33 €	107,01 €					38 888,04 €			320 923,38 €
Equipamento biológico	0,00 €									0,00 €
Outros	277 335,11 €	18 518,24 €					10 351,77 €			306 205,12 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €									0,00 €
	5 991 649,43 €	1 153 020,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	753 184,63 €	0,00 €	0,00 €	7 897 854,86 €
Total	31 631 035,23 €	1 481 121,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 181 473,50 €	0,00 €	0,00 €	35 293 630,38 €

Anexo III

Ativos fixos tangíveis - Adições

Ativos fixos tangíveis (1)	Adições										Total (12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão ou reestruturação (10)	Outras (11)		
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções		1 795,80 €										1 795,80 €
Infraestruturas												- €
Património Hist. Artístico e cultural												- €
Outros												- €
Bens do Domínio Público em curso		326 305,05 €										326 305,05 €
	0,00 €	328 100,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		328 100,85 €
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções												- €
Infraestruturas												- €
Património Hist. Artístico e cultural												- €
Outros												- €
Bens do Domínio Público em curso												- €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções												- €
Equipamento básico		813 660,59 €										813 660,59 €
Equipamento de transporte		320 734,96 €										320 734,96 €
Equipamento administrativo		107,01 €										107,01 €
Equipamento biológico												- €
Outros		18 518,24 €										18 518,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso												- €
	0,00 €	1 153 020,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1 153 020,80 €
Total	0,00 €	1 481 121,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1 481 121,65 €

103

Anexo III

Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Ativos fixos tangíveis (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Edifícios e outras construções	59 076,97 €	0,00 €		59 076,97 €	60 872,77 €	0,00 €		60 872,77 €
Infraestruturas	51 246 573,47 €	28 269 461,76 €		22 977 111,71 €	51 246 573,47 €	29 697 750,63 €		21 548 822,84 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	52 447,87 €	25 054,77 €		27 393,10 €	52 447,87 €	25 054,77 €		27 393,10 €
Bens do Domínio Público em curso	2 575 804,02 €			2 575 804,02 €	2 902 109,07 €	0,00 €		2 902 109,07 €
	53 933 902,33 €	28 294 516,53 €	0,00 €	25 639 385,80 €	54 262 003,18 €	29 722 805,40 €	0,00 €	24 539 197,78 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Infraestruturas	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Património Hist. Artístico e cultural	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	182 436,10 €	0,00 €		182 436,10 €	182 436,10 €	0,00 €		182 436,10 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Equipamento básico	8 236 562,04 €	4 591 995,47 €		3 644 566,57 €	9 050 222,63 €	5 038 053,89 €		4 012 168,74 €
Equipamento de transporte	4 905 836,01 €	3 300 452,69 €		1 605 383,32 €	5 226 570,97 €	3 558 339,09 €		1 668 231,88 €
Equipamento administrativo	1 272 836,17 €	990 907,84 €		281 928,33 €	1 272 943,18 €	1 029 795,88 €		243 147,30 €
Equipamento biológico	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros	566 593,83 €	289 258,72 €		277 335,11 €	585 112,07 €	299 610,49 €		285 501,58 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
	15 164 264,15 €	9 172 614,72 €	0,00 €	5 991 649,43 €	16 317 284,95 €	9 925 799,35 €	0,00 €	6 391 485,60 €
Total	69 098 166,48 €	37 467 131,25 €	0,00 €	31 631 035,23 €	70 579 288,13 €	39 648 604,75 €	0,00 €	30 930 683,38 €

Anexo III

Ativos fixos tangíveis (1)	Ativos fixos tangíveis - Adições										Total (12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)-(8)+(9)-(10)+(11)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão reestruturação (10)	Outras (11)		
Bens do Domínio Público/Historico Artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções		1 795,80 €										1 795,80 €
Infraestruturas												- €
Património Hist. Artístico e cultural												- €
Outros												- €
Bens do Domínio Público em curso		326 305,05 €										326 305,05 €
	0,00 €	328 100,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		328 100,85 €
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções												- €
Infraestruturas												- €
Património Hist. Artístico e cultural												- €
Outros												- €
Bens do Domínio Público em curso												- €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais												- €
Edifícios e outras construções												- €
Equipamento básico		813 660,59 €										813 660,59 €
Equipamento de transporte		320 734,96 €										320 734,96 €
Equipamento administrativo		107,01 €										107,01 €
Equipamento biológico												- €
Outros		18 518,24 €										18 518,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso												- €
	0,00 €	1 153 020,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1 153 020,80 €
Total	0,00 €	1 481 121,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1 481 121,65 €

Anexo IV – Inventários

Anexo IV

01-01-2020 a 31/12/2020

Inventários: movimento do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Compras	Consumos/ Gastos	Variações nos Inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)- /(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	189 915,15 €	191 408,30 €	364 171,08 €						17 152,37 €
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalho em curso									
Total	189 915,15 €	191 408,30 €	364 171,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 152,37 €

Anexo V – Provisões

Anexo V

Mapa das provisões

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)-(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso										
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões	657 256,13 €				0,00 €					657 256,13 €
Total	657 256,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	657 256,13 €

8.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

8.2.1 Demonstração do desempenho orçamental

Periodicidade : Mensal		DOORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL					Pág. : 1	
Período : Mensal Após Apuramento dos Resultados		Serviços Municipalizados Saneamento Básico Vian					Acumulados : S Ano : 2020	
Período : 2020/01/01 2020/12/31		Euros						
RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALIEIOS	TOTAL	
RAM1	Saldo de gestão anterior	690.424,02				971.155,36	1.661.579,38	
RI01	Operações orçamentais [1]	690.424,02					690.424,02	
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	690.424,02					690.424,02	
RI04	Recebimento do saldo devolvido por							
	terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]					971.155,36	971.155,36	
RAM2	Receita corrente	4.424.806,18	207.101,82				4.631.908,00	
R1	Receita fiscal							
R1.1	Impostos diretos							
R1.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.777,37					1.777,37	
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes	200.000,00					200.000,00	
R5.1	Transferências correntes	200.000,00					200.000,00	
R5.1.1	Administrações Públicas	200.000,00					200.000,00	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado							
	Português							
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local	200.000,00					200.000,00	
R5.1.2	Exterior - U E							
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	3.857.853,76	207.101,82				4.064.955,58	
R7	Outras receitas correntes	365.175,05					365.175,05	
RAM3	Receita de capital	1.227.200,22					1.227.200,22	
R8	Venda de bens de investimento	1.898,88					1.898,88	
R9	Transferências e subsídios de capital	1.225.301,34					1.225.301,34	
R9.1	Transferências de capital	1.225.301,34					1.225.301,34	
R9.1.1	Administrações Públicas	1.225.301,34					1.225.301,34	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	1.225.301,34					1.225.301,34	
	Português							
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras							
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
RAM4	Receita efetiva [2]	5.652.006,40	207.101,82				5.859.108,22	
R11	Reposições não abetidas aos pagamentos							
RAM5	Receita não efetiva [3]							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
RAM6	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	6.342.430,42	207.101,82				6.549.532,24	
ROT1	Operações de tesouraria [B]					131.450,03	131.450,03	
DAM1	Despesa corrente	5.246.585,99					5.246.585,99	
D1	Despesas com o pessoal	1.935.914,52					1.935.914,52	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.351.834,61					1.351.834,61	
D1.2	Rhonos Variáveis ou Eventuais	125.511,32					125.511,32	
D1.3	Segurança social	458.568,59					458.568,59	
D2	Aquisição de bens e serviços	3.216.244,88					3.216.244,88	
D3	Juros e outros encargos							
D4	Transferências e subsídios correntes							
D4.1	Transferências correntes							
D4.1.1	Administrações Públicas							

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

Periodicidade : Mensal	DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	Pág. : 2
Período : Mensal Após Apuramento dos Resultados	Serviços Municipalizados Saneamento Básico Vian	Acumulados : S Ano : 2020

Período : 2020/01/01 2020/12/31

Euros

ROBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D4.1.1.3	Segurança Social							
D4.1.1.4	Administração Regional							
D4.1.1.5	Administração Local							
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	94.426,59						94.426,59
DA02	Despesa de capital	1.276.203,93						1.276.203,93
D6	Aquisição de bens de capital	1.276.203,93						1.276.203,93
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local							
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo							
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	6.522.789,92						6.522.789,92
DA04	Despesa não efetiva [6]							
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros							
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	6.522.789,92						6.522.789,92
DOT1	Operações de tesouraria [C]					502.687,52	502.687,52	
DA06	Saldo para a gerência seguinte	-180.359,50	207.101,82			599.917,87	626.660,19	
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	-180.359,50	207.101,82				26.742,32	
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					599.917,87	599.917,87	
DA09	Saldo global [2] - [5]	-870.783,52	207.101,82				-663.681,70	
DA10	Despesa primária	6.522.789,92					6.522.789,92	
DA11	Saldo corrente	-821.779,81	207.101,82				-614.677,99	
DA12	Saldo de capital	-49.003,71					-49.003,71	
DA13	Saldo primário	-870.783,52	207.101,82				-663.681,70	
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	6.342.430,42	207.101,82				6.549.532,24	
DA15	Despesa total [5] + [6]	6.522.789,92					6.522.789,92	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

8.2.2 Demonstração de execução orçamental da receita

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA											Pág. : 1			
Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo											Ano : 2020			
Período : 2020/01/01 - 2020/12/31 Desagregar : Considerar o saldo da execução anterior nas receitas liquidadas e cobradas : S											Euros			
Rubrica Económica	Classificação Designação	Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Grau Exec. Orçamental		
							Emições (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10) = (8)+(9)	Receita por cobrar no final do período (11)	Perc. Ant. (12)=(8)/(11)x100	Perc. Corr. (13)=(9)/(11)x100
	Receita corrente	4.689.316,35	4.293.775,65	3.152.595,75	46.191,72	4.637.573,35	5.465,35	5.465,35	1.498.423,53	3.135.484,47	4.631.908,00	2.766.271,06	31,95	66,82
	Receita fiscal													
R11	Impostos diretos													
R12	Impostos indiretos													
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde													
R3	Taxas, multas e outras penalidades	6.000,00	8.647,01	1.465,94	297,47	1.777,37			883,33	694,04	1.777,37	8.036,01	14,72	14,90
R4	Arrendamentos de propriedade	10.000,00	25.396,23									25.396,23		
R5	Transferências e subsídios correntes	1.000,00		200.000,00		200.000,00				266.666,66	200.000,00			20000,00
R51	Transferências correntes	1.000,00		200.000,00		200.000,00				266.666,66	200.000,00			20000,00
R511	Administrações Públicas	1.000,00		200.000,00		200.000,00				266.666,66	200.000,00			20000,00
R5111	Administração Central - Estado													
R5112	Português													
R5112	Administração Central - Outras entidades													
R5113	Segurança Social													
R5114	Administração Regional													
R5115	Administração Local	1.000,00		200.000,00		200.000,00				266.666,66	200.000,00			20000,00
R512	Exterior - T E													
R513	Outras													
R51	Subsídios correntes													
R6	Venda de bens e serviços	4.659.233,28	4.238.055,94	2.591.291,07	47.894,25	4.070.420,83	5.465,35	5.465,35	1.492.203,99	2.572.751,59	4.064.935,58	2.716.497,18	32,03	55,22
R7	Outras receitas correntes	13.983,07	21.673,67	359.839,94		365.175,05			5.336,21	359.839,94	365.175,05	16.337,66	40,73	2750,42
	Receita de capital	2.777.800,00	6.336,20	1.227.151,34		1.227.200,22			49,88	1.227.151,34	1.227.200,22	6.287,52	0,00	44,18
R8	Venda de bens de investimento	43.500,00	6.336,20	1.850,00		1.899,88			49,88	1.850,00	1.899,88	6.287,52	0,11	4,25
R9	Transferências e subsídios de capital	2.730.100,00		1.225.301,34		1.225.301,34				1.225.301,34	1.225.301,34			44,88
R91	Transferências de capital	2.730.100,00		1.225.301,34		1.225.301,34				1.225.301,34	1.225.301,34			44,88
R911	Administrações Públicas	2.730.100,00		1.225.301,34		1.225.301,34				1.225.301,34	1.225.301,34			44,88
R9111	Administração Central - Estado	1.630.100,00		1.225.301,34		1.225.301,34				1.225.301,34	1.225.301,34			75,17
R9112	Português													
R9112	Administração Central - Outras entidades													
R9113	Segurança Social													
R9114	Administração Regional													
R9115	Administração Local	1.000.000,00												
R912	Exterior - T E													
R913	Outras													
R91	Subsídios de capital													
R10	Outras receitas de capital	1.000,00												
R11	Respostas não abatidas aos pagamentos													
R12	Receita com ativos financeiros	2.000,00												
R13	Receita com passivos financeiros	1.000,00												
R14	Saldo da Gestão Anterior - Operações Orçamentais	690.424,02		690.424,02		690.424,02				690.424,02	690.424,02			100,00
	Total :	8.157.340,37	4.310.111,25	5.070.171,11	46.191,72	6.534.997,19	5.465,35	5.465,35	1.498.472,41	5.031.059,83	6.549.532,24	2.772.539,40	18,37	61,52

Relatório de Gestão | 2020

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo	Pág. : 1 Ano : 2020
---	------------------------

Período : 2020/01/01 2020/12/31 Desagregar :

Euros

Matrícula Orgânica Económica	Classificação	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos / descativos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau Exec. Orçamental	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Per. Ant. (11)=(6)/(2)x100	Per. Corr. (12)=(7)/(2)x100
	Despesa corrente	86.811,43	6.185.336,16		5.757.472,86	5.331.351,45	83.978,39	5.162.407,60	5.246.585,99	426.120,41	84.765,06	1,36	83,47
D1	Despesas com o pessoal		2.066.210,00		2.004.339,12	1.954.022,65		1.935.924,52	1.935.924,52	50.316,47	18.108,13		93,69
D11	Remunerações Certas e Permanentes		1.399.610,00		1.383.877,74	1.368.943,11		1.351.834,61	1.351.834,61	14.914,63	17.128,50		96,57
D12	Alíquotas Variáveis ou Diversas		131.600,00		126.940,79	126.490,95		125.511,52	125.511,52	48,84	979,63		95,23
D13	Segurança social		534.600,00		493.820,59	458.568,59		458.568,59	458.568,59	35.332,00			85,78
D2	Aquisição de bens e serviços	86.811,43	3.990.826,16		3.639.606,98	3.264.162,74	83.978,39	3.132.266,43	3.216.244,88	375.444,24	47.917,86	2,10	78,49
D3	Juros e outros encargos		4.800,00		1.179,77	820,87				359,70	820,87		
D4	Transferências e subsídios correntes		400,00										
D41	Transferências correntes		400,00										
D411	Administrações Públicas		400,00										
D4111	Administração Central - Estado		200,00										
D4112	Português												
D4112	Administração Central - Outras entidades												
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração Regional												
D4115	Administração Local		200,00										
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D413	Famílias												
D414	Outras												
D42	Subsídios Correntes												
D5	Outras despesas correntes		123.100,00		112.345,99	112.345,99		94.426,59	94.426,59		17.919,40		76,71
D6	Despesa de capital	27.305,95	1.972.004,21		1.743.510,64	1.371.566,04	27.305,95	1.248.897,98	1.276.203,93	371.944,60	95.382,11	1,38	63,33
D7	Aquisição de bens de capital	27.305,95	1.972.004,21		1.743.510,64	1.371.566,04	27.305,95	1.248.897,98	1.276.203,93	371.944,60	95.382,11	1,38	63,33
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado												
D7112	Português												
D7112	Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração Regional												
D7115	Administração Local												
D712	Entidades do Setor não Lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D9	Despesa com ativos financeiros												
D10	Despesa com passivos financeiros												
	Total :	114.117,38	8.157.340,37		7.500.982,50	6.702.917,49	111.284,34	6.411.505,58	6.502.789,92	798.065,02	180.127,57	1,36	78,60

8.2.3 Demonstração de execução orçamental da despesa

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo		Pág. : 1 Ano : 2020
---	--	------------------------

Período : 2020/01/01 - 2020/12/31 Desagregar :

Euros

Classificação	Designação	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos / Rescativos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau Exec. Orçamental	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Pers. Ant. (11)=(6)/(2)x100	Per. Corr (12)=(7)/(2)x100
D1	Despesa corrente	84.811,43	6.185.336,16		5.757.471,86	5.331.351,45	83.978,39	5.162.607,60	5.246.585,99	425.120,41	84.765,06	1,36	83,47
	Despesa com o pessoal		2.066.210,00		2.004.339,12	1.954.022,65		1.935.914,52	1.935.914,52	50.316,47	16.109,13		93,69
D11	Remunerações Certas e Permanentes		1.399.610,00		1.383.677,74	1.368.943,11		1.351.834,61	1.351.834,61	14.914,63	17.128,50		96,57
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		131.800,00		126.340,79	126.490,95		125.511,32	125.511,32	49,84	979,63		95,23
D13	Segurança social		534.600,00		493.920,59	458.568,59		458.568,59	458.568,59	35.332,00			85,78
D2	Aquisição de bens e serviços	86.811,43	3.990.826,16		3.639.606,98	3.264.162,74	83.978,39	3.132.266,49	3.216.244,88	375.444,24	47.917,86	2,10	78,49
D3	Juros e outros encargos		4.800,00		1.179,77	820,07				359,70	820,07		
D4	Transferências e subsídios correntes		400,00										
D41	Transferências correntes		400,00										
D411	Administrações Públicas		400,00										
D4111	Administração Central - Estado		200,00										
D4112	Português Administração Central - Outras entidades												
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração Regional												
D4115	Administração Local		200,00										
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D413	Famílias												
D414	Outras												
D42	Subsídios Correntes												
D5	Outras despesas correntes		123.100,00		112.345,99	112.345,99		94.426,59	94.426,59		17.919,40		76,71
D6	Despesa de capital	27.305,95	1.972.004,21		1.743.510,64	1.371.566,04	27.305,95	1.248.897,98	1.276.203,93	371.944,60	95.362,11	1,38	63,33
D6	Aquisição de bens de capital	27.305,95	1.972.004,21		1.743.510,64	1.371.566,04	27.305,95	1.248.897,98	1.276.203,93	371.944,60	95.362,11	1,38	63,33
D7	Transferências e subsídios de capital												
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado												
D7112	Português Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração Regional												
D7115	Administração Local												
D712	Entidades do Setor não Lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D9	Despesa com ativos financeiros												
D10	Despesa com passivos financeiros												
	Total :	114.117,38	8.157.340,37		7.500.982,50	6.702.917,49	111.284,34	6.411.505,58	6.522.789,92	798.065,01	180.127,57	1,36	78,60

8.2.5 Anexo às demonstrações orçamentais

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA				Pág. : 1
Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana d				
PERÍODO : 2020/01/02	2020/12/31	TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS	TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS	1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO Desagregar : S Considerar os anos seguintes : S Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Previsões iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]+ [5]+[6]	Observações [8]
				Inscri./reforç. [4]	Dimin./anul. [5]	Créditos espec. [6]		
R6	Venda de bens e serviços		425.900,00	582.833,28			1.008.733,28	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		425.900,00	582.833,28			1.008.733,28	
0701	VENDA DE BENS		159.300,00	192.617,65			351.917,65	
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS		159.300,00	192.617,65			351.917,65	
07011101	Água	M	159.300,00	192.617,65			351.917,65	
0702	SERVIÇOS		266.600,00	390.215,63			656.815,63	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		266.600,00	390.215,63			656.815,63	
07020901	SANEAMENTO		193.300,00	262.817,33			456.117,33	
0702090102	TARIFA FIXA	M	60.400,00	82.061,65			142.461,65	
0702090103	TARIFA VARIÁVEL	M	132.900,00	180.755,68			313.655,68	
07020903	ÁGUA		73.200,00	125.761,05			198.961,05	
0702090302	TARIFA FIXA	M	73.200,00	125.761,05			198.961,05	
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		100,00	1.637,25			1.737,25	
0702090402	SANEAMENTO	M	100,00	1.637,25			1.737,25	
R7	Outras receitas correntes		100,00	12.883,07			12.983,07	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100,00	12.883,07			12.983,07	
0801	OUTRAS		100,00	12.883,07			12.983,07	
080199	OUTRAS		100,00	12.883,07			12.983,07	
08019999	Diversas	M	100,00	12.883,07			12.983,07	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais			690.424,02			690.424,02	
16	SALDO DA GERENCIA ANTERIOR			690.424,02			690.424,02	
1601	SALDO GERENCIA ANTERIOR			690.424,02			690.424,02	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	M		690.424,02			690.424,02	
Total			426.000,00	1.286.140,37			1.712.140,37	

(*) NOTAS:
(2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

Anexo I - Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA							Fólg. : 1	
Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo								
PERÍODO :	2020/01/01	2020/12/31	TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 20	TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020	(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)		
Tipo de visualização : APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO								
Desagregar : 5								
Considerar os anos seguintes : 5								
Euros								
Rubricas	Designação	Tipo	Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Observações
				Inscr./reforços	Dim./anulações	Créditos espec.		
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]+[5]+[6]	[8]
01	Despesas com o pessoal		1.751.300,00	366.120,00	99.660,00		2.017.760,00	
011	Remunerações Certas e Permanentes		1.255.800,00	205.620,00	65.060,00		1.396.360,00	
03	DIVISÃO DE RECOLETA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		1.184.500,00	205.120,00	58.560,00		1.331.960,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.184.500,00	205.120,00	58.560,00		1.331.960,00	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.184.500,00	205.120,00	58.560,00		1.331.960,00	
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		885.700,00	126.600,00	5.000,00		1.007.300,00	
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	P	879.700,00	126.600,00			1.006.300,00	
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	P	6.000,00		5.000,00		1.000,00	
010104	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		100,00	30.800,00	30.000,00		100,00	
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	M/P	100,00	30.800,00	30.000,00		100,00	
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	P	100,00	12.800,00	2.000,00		10.100,00	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	P	5.300,00	3.520,00			8.820,00	
010111	REPRESENTAÇÃO	P	2.900,00		560,00		2.340,00	
01011102	PESSOAL DOS QUADROS	P	2.900,00		560,00		2.340,00	
010113	SUBSÍDIO DE REPETIÇÃO	P	140.100,00		21.000,00		119.100,00	
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	P	150.300,00	33.800,00			183.300,00	
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		71.300,00	500,00	6.500,00		65.300,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		71.300,00	500,00	6.500,00		65.300,00	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		71.300,00	500,00	6.500,00		65.300,00	
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		53.000,00		4.000,00		49.000,00	
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	P	53.000,00		4.000,00		49.000,00	
010113	SUBSÍDIO DE REPETIÇÃO	P	9.000,00		2.500,00		6.500,00	
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	P	9.300,00	500,00			9.800,00	
012	Abonos Variáveis ou Eventuais		113.300,00	16.700,00	5.100,00		126.900,00	
03	DIVISÃO DE RECOLETA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		113.200,00	16.700,00	5.100,00		124.900,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		113.200,00	16.700,00	5.100,00		124.900,00	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		113.200,00	16.700,00	5.100,00		124.900,00	
010202	AGOS EXTRAORDINÁRIAS	P	46.000,00	1.500,00			45.500,00	
010204	AJUDAS DE CUSTO	P	5.000,00		1.200,00		3.800,00	
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	P	64.000,00	11.200,00			75.200,00	
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	M/P	200,00	4.800,00	3.900,00		300,00	
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		100,00	2.800,00			2.100,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		100,00	2.800,00			2.100,00	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		100,00	2.800,00			2.100,00	
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	M	100,00	2.800,00			2.100,00	
013	Segurança social		382.200,00	141.800,00	29.500,00		494.500,00	
03	DIVISÃO DE RECOLETA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		361.100,00	136.300,00	29.500,00		467.900,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		361.100,00	136.300,00	29.500,00		467.900,00	
0103	SEGURANÇA SOCIAL		361.100,00	136.300,00	29.500,00		467.900,00	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	M/P	5.100,00	10.800,00	11.000,00		4.100,00	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	M/P	4.400,00	10.300,00	10.500,00		4.200,00	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	P	350.000,00	100.800,00			450.800,00	
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFissionais	M/P	100,00	13.800,00	8.000,00		5.100,00	
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	M	1.500,00	3.800,00			4.500,00	
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		21.100,00	5.500,00			26.600,00	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		21.100,00	5.500,00			26.600,00	
0103	SEGURANÇA SOCIAL		21.100,00	5.500,00			26.600,00	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	P	1.100,00	500,00			1.600,00	
Total			1.731.300,00	361.120,00	99.660,00		1.992.760,00	

(*) NOTAS:
(2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

Anexo II - Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA								Pág. : 2					
Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo													
PERÍODO : 2020/01/01		2020/12/31		TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 20		TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020		(ORÇAMENTO DO ANO DE 2020)					
Tipo de Visualização : AFIMAS AS HIERÁRQUICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO								Desagregar : S		Considerar os anos seguintes : S		Euros	
Rubricas	Designação	Tipo	Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Observações					
				Inscr./referenç.	Dim./anulações	Créditos espec.							
[1]		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]+[5]+[6]	[8]					
	010305	P	20.000,00	5.000,00			25.000,00						
02	Aquisição de bens e serviços		2.359.900,00	2.432.879,74	864.203,58		3.928.576,16						
	03		1.983.450,00	2.248.319,74	788.203,58		3.443.626,16						
	02		1.983.450,00	2.248.319,74	788.203,58		3.443.626,16						
	0201		453.300,00	203.100,00	169.839,37		486.460,63						
	020101	P	30.000,00	182.100,00	149.839,37		62.140,63						
	020102		400.000,00		20.000,00		380.000,00						
	02010202	P	400.000,00		20.000,00		380.000,00						
	020107	M/P	18.000,00	15.800,00			34.000,00						
	020117	M/P	6.300,00	6.800,00			10.300,00						
	0202		1.530.150,00	2.045.219,74	618.264,21		2.957.145,53						
	020201	M/P	2.400,00	170.800,00	127.668,00		44.740,00						
	020202	M/P	4.600,00	26.800,00	8.000,00		22.400,00						
	020203	M/P	75.000,00	60.800,00	3.400,00		131.600,00						
	020205	M/P	4.500,00	7.500,00			12.000,00						
	020208	P	140.000,00		26.600,00		113.400,00						
	020209	M/P	3.200,00	75.800,00			78.200,00						
	020210	P	18.400,00		6.000,00		12.400,00						
	020212	M	5.200,00	10.800,00			15.200,00						
	020214	M/P	26.100,00	64.600,00	5.500,00		85.200,00						
	020216	M/P	3.700,00	10.800,00	13.000,00		700,00						
	020217	P	53.400,00		7.000,00		46.400,00						
	020218	M/P	150,00	5.200,00			5.350,00						
	020219	P	43.400,00		10.000,00		33.400,00						
	020220	M/P	100,00	73.200,00			73.300,00						
	020223	M/P	1.147.000,00	1.487.479,74	411.104,21		2.223.375,53						
	020224	M/P	3.000,00	56.300,00			59.300,00						
	06		376.450,00	184.500,00	76.000,00		484.950,00						
	02		376.450,00	184.500,00	76.000,00		484.950,00						
	0201		147.500,00	45.800,00	17.000,00		175.500,00						
	020101	P	21.500,00		5.000,00		16.500,00						
	020102		5.000,00		4.000,00		1.000,00						
	02010202	P	5.000,00		4.000,00		1.000,00						
	020112	M/P	121.000,00	45.800,00	8.000,00		158.000,00						
	0202		228.950,00	139.500,00	59.000,00		309.450,00						
	020201	P	18.000,00		18.000,00		1.000,00						
	020203	M/P	143.000,00	138.500,00	8.000,00		273.500,00						
	020209	M	1.100,00	1.800,00			2.100,00						
	020217	P	1.600,00		1.000,00		600,00						
	020219	P	3.200,00		3.000,00		200,00						
	020223	P	61.050,00		29.000,00		32.050,00						
	05		85.000,00	47.000,00	19.000,00		113.000,00						
	03		85.000,00	47.800,00	19.000,00		113.800,00						
	06		85.000,00	47.800,00	19.000,00		113.800,00						
	0602		85.000,00	47.800,00	19.000,00		113.800,00						
	060203		85.000,00	47.800,00	19.000,00		113.800,00						
	06020301	M/P	10.000,00	7.800,00			17.800,00						
	06020302	M/P	75.000,00	40.000,00	19.000,00		96.000,00						
	06		2.548.690,00	481.515,68	1.068.511,47		1.971.694,21						
	02		235.805,25	126.100,00	30.540,00		331.365,15						
	07		235.805,25	126.100,00	30.540,00		331.365,15						
	0701		235.805,25	126.100,00	30.540,00		331.365,15						
	070104		235.805,25	126.100,00	30.540,00		331.365,15						
	07010402	P	97.590,25	53.300,00	22.800,00		128.890,25						
	07010407	P	138.214,90	72.800,00	7.740,00		203.274,90						
	Total		4.432.005,25	2.972.899,74	1.013.403,58		6.380.701,31						

(*) NOTAS:
(2) Tipo = campo de identif. do tipo de alteração:
P se alteração permutativa
M se alteração modificativa

Relatório de Gestão | 2020

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA				Pág. : 3
Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana d				
PERÍODO : 2020/01/02	2020/12/31	TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS 20	TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS 1	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)

Tipo de Visualização : APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO Desagregar : S Considerar os anos seguintes : S Euros

Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas [7]=[3]+[4] +[5]+[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dim./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
03	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID		2.150.984,85	295.973,68	1.035.971,47		1.410.987,06	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.150.984,85	295.973,68	1.035.971,47		1.410.987,06	
0701	INVESTIMENTOS		2.150.884,85	292.973,68	1.032.971,47		1.410.887,06	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.113.254,40		762.421,47		350.832,93	
07010413	OUTROS	P	1.113.254,40		762.421,47		350.832,93	
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES		270.600,00		270.550,00		50,00	
07010601	Recolha de resíduos	P	270.600,00		270.550,00		50,00	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	M/P	200,00	22.200,00			22.400,00	
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	M/P	200,00	12.150,00			12.350,00	
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		713.463,46	181.252,21			894.715,67	
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	M/P	713.463,46	181.252,21			894.715,67	
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	P	53.166,99	77.371,47			130.538,46	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA		100,00	3.000,00	3.000,00		100,00	
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	P	100,00	3.000,00	3.000,00		100,00	
06	SECTOR DE MANUTENÇÃO		161.900,00	69.442,00	2.000,00		229.342,00	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		161.900,00	69.442,00	2.000,00		229.342,00	
0701	INVESTIMENTOS		1.300,00	69.442,00	2.000,00		68.742,00	
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES		100,00	68.842,00	1.000,00		67.942,00	
07010601	Recolha de resíduos	P	100,00	68.842,00	1.000,00		67.942,00	
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.100,00		1.000,00		100,00	
07011002	Outro	P	1.100,00		1.000,00		100,00	
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	P	100,00	600,00			700,00	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA		160.600,00				160.600,00	
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	P	160.600,00				160.600,00	
Total			6.744.890,00	3.337.515,42	2.051.375,05		8.031.030,37	(*) NOTAS: (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração: P se alteração permutativa M se alteração modificativa

Anexo IV - Operações de tesouraria

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA						
<i>(Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana do Castelo)</i>						
Período	Tipo de Contas		AMBAS		Ano	
02/01/2020	Visualização de Contas s/ Mov.		NÃO		2020	
31/12/2020						

CÓDIGO DAS CONTAS		DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07	07	Operações de tesouraria	971 155,36 €	131 450,03 €	502 687,52 €	599 917,87 €
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	971 155,36 €	131 450,03 €	502 687,52 €	599 917,87 €
07.1.3	07.2.3	Constituição e reforço de cauções e garantias / Devolução de cauções e garantias	683 053,12 €	8 895,24 €	126 890,03 €	565 058,33 €
07.1.9	07.2.9	Outras receitas de operações tesouraria / Outras despesas de operações de tesouraria	288 102,24 €	122 554,79 €	375 797,49 €	34 859,54 €
TOTAL			971 155,36 €	131 450,03 €	502 687,52 €	599 917,87 €

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA						DATA	ANO	PAGINA	
	SMSBVC	PERÍODO : 2020/01/01 a 2020/12/31							2021/04/29	2020
CÓDIGO CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR		
		TRANSPORTE ...	39.151,23	663.106,22	393.494,99	122.120,44	39.361,15	391.941,59		
27.7.1.1.1.119		OBRA N.º 9/19				2.244,33		2.244,33		
27.7.1.1.1.2		DEPOSITOS DE GARANTIA DE RESIDUOS SOLIDOS		2.539,81				2.539,81		
27.7.1.1.2		Exigível a mais de 12 meses		221.805,92	7.455,07			214.350,85		
27.8		Outros devedores e credores		121.964,73	101.737,46	7.085,26		27.312,53		
27.8.9		Outros		121.964,73	101.737,46	7.085,26		27.312,53		
27.8.9.1		Outros devedores		121.964,73	101.737,46	7.085,26		27.312,53		
27.8.9.1.9		Outros devedores-Outros		121.964,73	101.737,46	7.085,26		27.312,53		
27.8.9.1.9.001		Realizável até 12 meses		106.467,03	101.737,46	5.283,77		10.013,34		
27.8.9.1.9.001.9		Outras entidades		106.467,03	101.737,46	5.283,77		10.013,34		
27.8.9.1.9.001.9.001		Receita em duplicado		106.467,03	101.737,46	5.283,77		10.013,34		
27.8.9.1.9.009		Outras entidades		15.497,70		1.801,49		17.299,19		
27.8.9.1.9.009.3		Devedores diversos		15.497,70		1.801,49		17.299,19		
27.8.9.1.9.009.3.003		Devedores Diversos		15.497,70		1.801,49		17.299,19		
		TOTAL ...	39.151,23	1.009.416,68	502.687,52	131.450,03		599.027,96		

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

Anexo V - Contratação administrativa - Situação dos contratos

ENTIDADES		CONTRATOS		VALORES DE P.C.T.		FACIMIENTOS DA GERÊNCIA										OBSERVAÇÕES			
NOME	Designação	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Mod. Tipo Reg. Vig. Vig. Vig.	N.º Reg. Vig. Vig.	Data	Pagamentos					Pagamentos					Observações
									Trabalhos Realizados	Realizado de Pagos	Trabalhos a mais	Trabalhos de acordo, extra a executar	Outros trab., concluído no todo a mais	Total	Trabalhos Realizados	Realizado de Pagos	Trabalhos a mais	Trabalhos de acordo, extra a executar	
SMBSBVC	FRENTE VERDE - CONDIÇÃO PORK. SERV. COMPLETO DA	Atas competidas	02/04/19	1.370.500,00	1.339.175,00	0	1767	02/04/19	02/04/19	65.631,00					65.631,00	1.339.175,00		1.339.175,00	
SMBSBVC	PROLIFERAÇÃO-CONDICION. LIA.	OBRA O'PARTIS/OPR-CONDICION. DE FANAL DO AÇA E ENBARRIO	02/02/17	66.701,00	105.743,00	0	0	02/02/17	02/02/17	65.866,73					65.866,73	65.866,73		65.866,73	
SMBSBVC	FRENTE VERDE - CONDIÇÃO PORK. SERV. COMPLETO DA	ACM. IDENTIFICAÇÃO INDEVIDOS RES S	02/10/19	126.500,00	166.463,20	0	0	02/10/19	02/10/19	31.566,30					31.566,30	55.466,30		55.466,30	
		TOTAL		1.567.701,00	1.581.381,20					163.064,03					163.064,03	1.455.708,73		1.455.708,73	

Anexo VI - Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Concurso de Conceção		Parceria para inovação		TOTAL	
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual
Empreitada de obras públicas	3	223.863,04													3	223.863,04
Aquisição de serviços									25	814.720,37					25	814.720,37
Locação ou aquisição de bens móveis									3	106.504,10					3	106.504,10
Concessão de obras públicas																
Concessão de serviços públicos																
Outros																
TOTAL	3	223.863,04							28	921.224,47					31	1.145.087,51



Qualidade de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado aos Utilizadores



Anexo VII - Transferências e subsídios – Recebidos

PERÍODO 2020/01/01 - 2020/12/31 DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020		TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS Serviços Municipalizados Saneamento Básico Viana d						Pág. 1	
VISUALIZAR REGISTOS S/ EXECUÇÃO : N									
Tipo de receita	Disposições legais [1]	Finalidade [2]	Entidade financiadora		Receita Prevista [4]	Receita recebida [5]	Receita prevista e não recebida [6]-[4]-[5]	Devolução de transf. / subs. ocorrida no exercício [7]	Observações [8]
			NIF [3]	Nome / Designação [3]					
Transferências correntes	Lei 73/2013 de 3/9		506037258	CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO	1.000,00	200.000,00	-199.000,00		
16201 - CONTÍNUOS									
Total transferências correntes					1.000,00	200.000,00	-199.000,00		
Transferências de capital	Lei 73/2013 de 3/9		510928374	Agência Para O Desenvolvimento E Coesão I.p	2.730.100,00	1.225.301,34	1.504.798,66		
162307 - ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA DE PROJETOS CO-FINANCIADOS									
Total transferências de capital					2.730.100,00	1.225.301,34	1.504.798,66		
Subsídios									
Total subsídios									

Dívida a terceiros por antiguidade de saldos

2021/04/29 marccc		DTAS - DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS SMSBVC						Pág. 1				
Período : 2020/01/01 - 2020/12/31 Visualizar Contas s/ Mov. 7 S (Periodicidade Mensal / Período Dezembro)												
Designação	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]				Exceções [D]	Pagamentos em atraso [E]= 2+3+4 - D	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo [A]	Médio/longo prazo [B]	<90 [1]	[90-180] [2]	[180-365] [3]	>365 [4]			Curto prazo [F]= A + C	Médio/longo prazo[G]= B	SOMA [H]= F + G
Despesas correntes	91.822,53	55.020,59	36.801,94						91.822,53		91.822,53	
Despesas de pessoal	18.108,13	18.108,13							18.108,13		18.108,13	
Remunerações certas e permanentes	17.128,50	17.128,50							17.128,50		17.128,50	
Abonos variáveis ou eventuais	979,63	979,63							979,63		979,63	
SS - Encargos com saúde												
ADSE e outros da AP												
Outros serviços fora da AP												
SS - Contribuições de segurança social												
CSG												
Segurança social - Regime geral												
Outras												
SS - Outras												
Outras												
Aquisições de bens e serviços	55.401,73	19.014,59	36.387,14						55.401,73		55.401,73	
Aquisições de bens e serviços	55.401,73	19.014,59	36.387,14						55.401,73		55.401,73	
Juros e outros encargos	393,27		393,27						393,27		393,27	
Juros e outros encargos	393,27		393,27						393,27		393,27	
Transferências correntes												
Administrações Públicas												
Outras transferências correntes												
Subsídios												
Outras despesas correntes	17.919,40	17.897,87	21,53						17.919,40		17.919,40	
Outras despesas correntes	17.919,40	17.897,87	21,53						17.919,40		17.919,40	
Despesas de capital	71.836,57		71.836,57						71.836,57		71.836,57	
Aquisições de bens de capital	71.836,57		71.836,57						71.836,57		71.836,57	
Aquisições de bens de capital	71.836,57		71.836,57						71.836,57		71.836,57	
Transferências de capital												
Administrações Públicas												
Outras transferências de capital												
Aquisição de ativos financeiros												
Aquisição de ativos financeiros												
Reembolsos de passivos financeiros												
Reembolsos de passivos financeiros												
Outras despesas de capital												
Outras despesas de capital												
Total :	163.659,10	55.020,59	108.638,51						163.659,10		163.659,10	

8.3 OUTROS DOCUMENTOS



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



8.3.1 Declarações



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680 012 907, com endereço Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Vítor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo declara que à data de 31/12/2020 não tinha pagamentos em atraso, de acordo com o artigo 15, nº1 al. B) da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro.

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

Vítor Manuel Castro Lemos

Passeio das Mordomas da Romaria
4904-877 Viana do Castelo
T. 258 248 100
e. geral@smvc.pt
www.smvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço Passeio das Mordomas da Romaria 4904 - 877 Viana do Castelo, aqui representada por Vitor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

ANO	MONTANTE
2021	95.808€
2022	95.808€
2023	62.879€

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

Vitor Manuel Castro Lemos

Passeio das Mordomas da Romaria
4904 - 8777 Viana do Castelo
t: 258 248 100
e: geral@smvc.pt
www.smvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores





DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 380 012 907, com endereço Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Vítor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo declara que os recebimentos em atraso, a 31 de dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

Mais se informa que a lista dos recebimentos em atraso se encontra apenas a este relatório.
Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2021

O Presidente do Conselho de Administração



Vítor Manuel Castro Lemos

Passeio das Mordomas da Romaria
4904-877 Viana do Castelo
t. 258 248 100
e. geral@smvc.pt
www.smvc.pt



Qualidade de Serviço
de Gestão de Resíduos Urbanos
Prestado aos Utilizadores



8.3.2 Acumulação de funções

Acumulação de Funções

Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do Despacho de Autorização
Jorge Manuel Barbosa Gomes	Assistente Operacional	21/04/2002	Cont. Prazo	Condutor Viaturas	Organiz. Passeios Turisticc	17/02/2010
Constantino Emanuel Poças Azevedo	Técnico Superior	07/07/1993	Nomeação	Técnico Superior	Jurista / Consultor	09/12/2010
Eric Freitas Reis	Assistente Operacional	01/11/2008	Nomeação	Cantoneiro	Jardinagem	05/06/2013
João Amorim Lima	Assistente Operacional	12/07/1993	Nomeação	Motorista Pesados	Restauração	30/01/2013
João Carlos Rodrigues Fernandes	Assistente Operacional	19/03/2015	Nomeação	Condutor Viaturas	Organiz. Passeios Turisticc	24/04/2015
Nelson Hugo A. Marques	Assistente Operacional	01/06/2018	Nomeação	Cantoneiro	Restauração	25/07/2018
Marco António A. Cerqueira	Técnico Superior	16/01/2018	Nomeação	Técnico Superior	Agente Viagens e Turismo	26/01/2018

8.3.3 Certificação Legal das Contas

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 36.119.798,07 euros e um total de património líquido de 18.656.851,98 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.506.703,59 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Relativamente aos bens de domínio público afetos aos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com as amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência nos Resultados e nos Fundos Próprios.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Com a adoção pela primeira vez do SNC-AP, a nova configuração do programa informática não permite o transporte das quantias do ano N-1 que foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico do POCAL anterior.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;

Rua Cidade de Riom, nº 570 – R/C – Dtº - 4900-380 VIANA DO CASTELO
Contribuinte Fiscal nº 134249097

1



ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

- elaboração do relatório de atividades e de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver ocultio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,
- modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Rua Cidade de Riom, nº 570 – R/C – D.º - 4900-380 VIANA DO CASTELO
Contribuinte Fiscal nº 134249097

 2

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades e de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 5.859.108,22 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 6.522.789,92 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

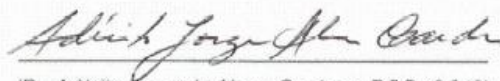
O Órgão Executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de atividades e de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades e de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Viana do Castelo, 4 de maio de 2021



(Dr. Adérito Jorge de Abreu Cardoso, ROC nº 646)